ANNO XLII. NUMERO 141 — QUARTA FEIRA 20 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 32 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 32 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Leoncio e Theodulo mm.
19. Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20. Quarta. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quinta. S. Luiz Gonzaga jesuita.
22. Sexta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Sabbado. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Domingo. O Nascimento de S. João Baptista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 687.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

TITULO I.
DESPEZA.

Art. 1.º A despeza provincial no exercicio de 1866 a 1867 sera' de 1:827:668$981 rs. effectuada pelo presidente da provincia de conformidade com as seguintes disposições:

CAPITULO I.
Assembléa provincial e secretaria da presidencia da provincia.

Art. 2.º Assembléa provincial:
§ 1.º Subsidio de seus membros em tres mezes de sessão... 17:910$000
§ 2.º Ajuda de custo dos mesmos... 1:813$000
§ 3.º Empregados da secretaria inclusive 610$ ao porteiro interino... 8:070$000
§ 4.º Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação de 400$ annuaes ao servente... 1:200$000
§ 5.º Publicação dos debates e outras impressões... 7:000$000
36:053$000

Art. 3.º Secretaria da presidencia:
§ 1.º Empregados inclusive a gratificação de 200$ ao continuo que serve no archivo... 20:160$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa, inclusive a quota de 600$ a um collaborador encarregado de copiar os livros do archivo cuja letra começa a pagar-se... 3:052$000
§ 3.º Diaria de dous serventes 1:460$000
24:672$000

CAPITULO II.
Instrucção publica.

Art. 4.º Directoria geral:
§ 1.º Empregados, inclusive a gratificação de 500$ ao secretario... 4:480$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa... 249$000
§ 3.º Diaria de 2$ ao servente... 699$200
5:428$200

Art. 5.º Gymnasio Provincial:
§ 1.º Empregados e professores comprehendidos os repetidores e lente de desenho, ficando suspenso o provimento das demais cadeiras vagas emquanto o numero de alumnos não fôr consideravel e se não der a remoção do internato para o novo edificio e accrescentando-se a gratificação de 400$ ao secretario emquanto accumular as funcções de economo... 41:640$000
§ 2.º Aluguel da casa... 2:000$000
§ 3.º Expediente, moveis, asseio da casa e diaria do servente 543$000
§ 4.º Mensalidade dos alumnos pobres... 3:360$000
§ 5.º Muzeu, inclusive a gratificação de 800$ a um conservador e os vencimentos do preparador... 2:600$000
50:143$000

Art. 6.º Escola do commercio:
§ 1.º Professores... 5:100$000
§ 2.º Porteiro servindo de continuo... 500$000
§ 3.º Expediente... 50$000
5:650$000

Art. 7.º Escola Normal:
§ 1.º Professores e empregados... 8:500$000
§ 2.º Expediente inclusive a diaria de 1$280 a um servente.. 714$000
§ 3.º Aluguel de casa... 800$000
10:014$000

Art. 8.º Aulas de latim:
§ 1.º Professores... 4:815$000
§ 2.º Aluguel da casa do professor de S. José... 200$000
5:015$000

Art. 9.º Escolas primarias:
§ 1.º Professores, inclusive mais vinte e nove cadeiras, sendo dez do sexo masculino nos lugares da Passagem da Magdalena, Caxanga', Tigipió, Goyanninha, Ponte dos Carvalhos, Alliança, Queimadas, S. Caetano da Rapoza, S. José de Ingazeira, e Serra Branca; e dezenove do sexo feminino nos lugares de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Passagem da Magdalena, Barro Vermelho da freguezia dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Muribeca, Pedra Tapada, Flores, Bezerros, Cimbres, Altinho, Salgueiro, villa da Bôa-Vista, Nossa Senhora do O' de Goyanna, Ingazeira, Agua Preta, Trombetas, S. Bento, Capoeiras e Varzea; comprehendida a quantia precisa para o ordenado augmentado as professoras da capital... 168:393$000
§ 2.º Aluguel de casas, moveis e expediente,... 28:200$000
196:593$000

Art. 10. Bibliotheca provincial:
§ 1.º Bibliotecario... 1:080$000
§ 2.º Obras novas... 600$000
§ 3.º Aluguel da casa e expediente... 561$000
2:241$000

CAPITULO III.
Auxilio industrial.

Art. 11. Subvenção a companhia Pernambucana... 60:000$000
Art. 12. Subvenção a associação dos Artistas... 2:000$000

CAPITULO IV.
Obras publicas.

Art. 13. Repartição:
§ 1.º Empregados... 26:120$000
§ 2.º Expediente e serventes. 2:400$000
28:520$000

Art. 14. Obras:
§ 1.º Reparo e conservação das pontes e estradas, incluindo-se na despeza o producto dos respectivos pedagios, sendo trinta e seis contos de réis com o empedramento da estrada do Caxanga' e 1:000$ para obstrucção do canal, pelo qual, no tempo das chuvas penetram as aguas do rio Capibaribe na povoação da Varzea... 134:000$000
§ 2.º Conservação e reparos de edificios publicos, sendo.... 1:500$ para encanamento d'agua para o theatro de Santa Isabel, inclusive um deposito para a mesma... 6:500$000
§ 3.º Calçamento da cidade do Recife... 140:000$000
§ 4.º Construcção e reparos de cadeiras no interior da provincia preferindo as que foram indicadas na lei 635, a da villa do Granito, e inclusive os reparos de que precisam as cadeias das villas de Flores e Bôa-Vista bem como a de Bonito ja' começada e cuja obra deve ser concluida de conformidade com o § 6 do art. 14 da lei n. 596, e a da villa de Bezerros que deverá tambem ter accommodações para as sessões do jury e incluindo-se a quantia de 1:000$ ao major Alexandre Gomes de Sá pelo accrescimo de obras na da villa de Salgueiro... 25:000$000
§ 5.º Matrizes e capellas, sendo 4:000$000 para as obras da matriz da Gloria, 3:000$000 para a de Nazareth, 2:000$000 para as obras de cada uma das matrizes da Boa-Vista desta capital, do Brejo da Madre de Deus, de Santa Maria da Boa-Vista, de Barreiros, S. Bento, Varzea, S. Pedro Martyr em Olinda, e igrejas da Casa Forte, Santo Amaro, recolhimento da Conceição de Olinda, Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, e hospicio da Penha do Recife, e para a construcção da nova capella de Santo Antonio de Pedras de Fogo, assim 1:500$ para a matriz de S. Lourenço da Matta e outro tanto para a de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Goianna, e 1:000$ para cada uma das matrizes seguintes: Jaboatão, Muribeca, Ingazeira, Ouricury, Granito, Escada, Nossa Senhora do O' de Goianna, Garanhuns, Alagôa de Baixo, Serinhãem, Rio-Formoso, Salgueiro, Tacaratú, Floresta, S. Vicente, Páo d'Alho, Limoeiro e Cabo, e igrejas da Conceição de Caruarú, e de Garanhuns, igreja de Nossa Senhora da Conceição em S. Serafim de Flores, S. Gonçalo do Recife, Livramento, do Cabo, Tejucupapo, Ponta de Pedras, Rosario de Serinhãem, Nossa Senhora do Terço do Recife, Bom Jesus dos Martyrios, Taquaritinga e Nossa Senhora do Rosario do Cabo; assim como 800$ para a matriz do Altinho e 500$ para a capella do cemiterio do Rio Formoso e de Nossa Senhora da Conceição do Peres... 67:800$000
§ 6.º Gymnasio provincial podendo ser contratada a sua conclusão... 20:000$000
§ 7.º Construcção e melhoramento de estradas, pontes e açudes, sendo 10:500$000 reis para melhoramento da estrada de Flores á Baixa Verde e a construcção de um açude para aquella villa de conformidade com a lei n. 606; 5:000$000 reis para a factura de um açude em Bom Jardim na comarca do Limoeiro; 5:000$000 reis para a construcção de um açude na Gloria do Goitá, assim como mais 5:000$ reis para a abertura da serra Mascarenhas pelo lado do nascente, devendo a obra ser concluida dentro do corrente exercicio; 20:000$000 reis para construcção das pontes de Serinhaem e Escada de conformidade á lei n. 661; 4:000$000 para um açude em Nazareth, 1:500$000 para reparos do açude de Villa Bella, e 500$000 para a villa de Ingazeira... 51:500$000
§ 8.º Construcção de 2 bombas nos lugares Ubaia e Jacaré ou onde for mais conveniente para evitar a innundação das estradas do Arraial e Afflictos e 2 outras nos lugares de Moés e Macugé... 4:800$000
§ 9.º Para auxiliar o levantamento da carta da carta da provincia 10:000$; para a casa de detenção 40:000$; e para a empreza Mamede 30:036$... 80:036$000
§ 10. Para execução da lei n. 649, devendo a respectiva verba ou parte della, segundo se executar ou não a lei dentro do exercicio da presente resolução ser applicada a qualquer das seguintes obras, preferindo as mais urgentes: 40:000$ para a estrada do norte, inclusive a de Pedras de Fogo; 2:000$ para a do Limoeiro; 17:000$ para a da Escada, podendo a presidencia da provincia, contratar a sua construcção até o rio Gurjaú inclusive uma ponte neste rio, e mandando collocar parapeitos ou guardas nas pontes onde a estrada exigi-lo; 5:000$ para estudos graphicos; 8:000$ para Barreiros e 10:000$ para compra ou construcção de casas para escolas primarias... 100:000$000
629:636$000

CAPITULO V.
Theatro de Santa Isabel.

Art. 15. Administração e subvenção:
§ 1.º Ordenado do administrador... 2:160$000
§ 2.º Subvenção a empreza dramatica, ficando o emprezario obrigado a conservar o theatro. 12:000$000
§ 3.º Subvenção para os espectaculos lyricos que forem contratados com José Amant... 8:000$000
22:160$000

Art. 16. subvenção e conservatorio dramatica... 2:000$000

CAPITULO VI.
Segurança publica.

Art. 17. Força policial:
§ 1.º Auxilio ao corpo policial da provincia em expedição de guerra... 150:000$000
§ 2.º Corpo provisorio, inclusive o soldo do commandante que deverá ser um major, e podendo o presidente da provincia mandar addir os officiaes e praças de pret que voltarem do Sul emquanto não dissolver o mesmo corpo em que se acharem nas condições da lei n. 611... 147:000$000
§ 3.º Educação dos filhos dos voluntarios que fallecerem ou ficarem invalidos na guerra... 10:000$000
307:000$000

Art. 18. Casa de detenção:
§ 1.º Empregados inclusive cirurgião, barbeiro e cabelleireiro... 13:525$000
§ 2.º Enfermeiro com a diaria de 2$500 reis... 912$000
§ 3.º Expediente... 398$000
§ 4.º Illuminação... 1:808$000
16:643$000

Art. 19. Aluguel de casas para cadêas e quarteis fóra do Recife... 2:958$000
Art. 20. Conducção de presos. 792$000

CAPITULO VII.
Illuminação publica.

Art. 21. Com 1,250 lampeões de gaz na cidade do Recife, sendo 8 para os Remedios, 4 para o porto de Jacobina na Capunga, 4 para o do Lassere no mesmo lugar, e 4 junto ao sobrado grande da Magdalena e ficando a inspecção a cargo da repartição das obras publicas independente de maior estipendio... 83:213$000
Art. 22. Com 101 ditos de azeite em Olinda... 9:548$000
Art. 23. Com 30 ditos em Goianna... 3:175$000
Art. 24. Com 30 ditos no Rio Formoso... 3:175$000
Art. 25. Com 30 ditos na cidade da Victoria... 3:175$000

CAPITULO VIII.
Soccorro de beneficencia.

Art. 26. Auxilio a Santa Casa de Misericordia do Recife... 30.000$000
Art. 27. Sustento e curativo dos presos pobres... 40:000$000
Art. 28. Recolhimento:
§ 1.º De Olinda... 1:000$000
§ 2.º De Iguarassú... 1:000$000
§ 3.º De Goyanna... 1:000$000
3:000$000

Art. 29. Collegio de Papacaça 5:000$000
Art. 30. Hospital da Misericordia de Goyanna... 1:000$000
Art. 31 Casa de beneficencia de Gravata'... 500$000

CAPITULO IX.
Culto publico.

Art. 32. Coadjutores que terão mais 200$000 de gratificação cada um... 30:500$000
Art. 33. Guisamento e fabrica das matrizes tendo a de S. Jose co Recife 100$ e as demais 50$ 3:100$000
Art. 34. Religiosos capuchinhos... 1:200$000

CAPITULO X.
Arrecadação e fiscalisação das rendas.

Art. 35. Thesouraria provincial:
§ 1º Empregados inclusive 200$ de gratificação ao continuo José Luiz Salgado Accioly pelos serviços que presta alheios ao seu emprego... 33:646$000
§ 2º 6 % da cobrança judicial. 5:165$000
§ Despezas judiciaes... 2:491$000
§ 4º Expediente e asseio da casa... 1.442$000
§ 5º Diaria de 2$ a um servente e gratificação de 600$ a um carteiro... 1:330$000
44:074$000

Art. 36. Consulado provincial:
§ 1º Empregados, sendo porcentagem 3 e 1/2 por cento... 49:577$500
§ 2º Expediente e asseio da casa... 1:380$000
§ 3º Diaria de 2$ a um servente... 600$000
51:557$500

Art. 37. Collectorias e agencias:
§ 1º Promotores fiscaes... 4:110$000
§ 2º Collectores, sendo a porcentagem de 12 por cento... 9:168$000
§ 3º Escrivães dos ditos sendo a porcentagem 8 por cento... 6:112$000
§ 4º Agente do fumo, tabaco etc., sendo os seus vencimentos de 10 por cento... 2:719$000
§ 5º Agentes de liquidos espirituosos e vinagre, com os mesmos vencimentos supra... 4:610$000
26:719$000

Art. 38. Aluguel de barreiras 336$000

CAPITULO XI.
Aposentadorias e jubilações.

Art. 39. Aposentados... 23:953$207
Art. 40. Jubilados... 16:873$000

CAPITULO XII.
Divida provincial.

Art. 41. Exercicios findos de conformidade com o quadro annexo... 18:818$935

CAPITULO XIII.
Publicações e impressões.

Art. 42. Impressão dos trabalhos das repartições publicas... 4:283$000

CAPITULO XIV.
Despezas diversas.

Art. 43. Restituições, inclusive 60$ ao commendador Manoel Camillo Pires Falcão; 382$633 a Francisco Pereira de Carvalho ex-arrematante de 12º lanço da estrada do sul; 395$176 como restituição de ordenados ao 4º escripturario Alexandre Americo de Caldas Brandao, 583$330 a Joaquim Antonio de Castro Nunes pela differença do aluguel que pagou da casa em que funccionava como professor de instrucção primaria da freguezia de S. José do Recife, a restituição devida a professora jubilada Joaquina Delfina de Mello da gratificação de que tratam as leis n. 430 de 13 de junho de 1857 e n. 473 de 9 de maio de 1861 art. 35, desde o tempo em que completou 12 annos de magisterio; restituição a Joaquim Galeno Coelho do que falta para completar a sua gratificação durante o tempo em que tem exercido o lugar de engenheiro do 4º districto, desde a sua nomeação até hoje, devendo o mesmo Galeno de hoje em diante perceber dita gratificação na razão de 400$ em quanto exercer as funcções de engenheiro, assim como restituindo-se a Antonio Rodrigues de Albuquerque a gratificação de 10 por cento sobre o capital de 4:240$ por elle arrecadada do imposto de consumo de gado vaccum nesta cidade do Recife, abatido porém o ordenado de 3º escripturario do consulado relativo aos dias em que este empregado nesta commissão... 6:950$139
Art. 44. Eventuaes... 10:000$000
1,827:668$981

TITULO II.
RECEITA.

Art. 45. Para effectuar a despeza fixada no titulo 1º desta lei, o presidente da provincia fica autorisado a determinar a arrecadação da renda de conformidade com os §§ seguintes:
§ 1º 90 rs. por arroba de assucar exportado.
§ 2º 20 rs. por canada de aguardente e alcool idem.
§ 3º 5 por cento do algodão idem.
§ 4º 7 por cento do mel de furo idem.
§ 5º 8 por cento dos couros idem.
§ 6º 5 por cento dos demais generos exportados exceptuando-se palhas de coqueiro, fructas, aves, lenha, e quaesquer outros generos para gasto dos navios e alimentação dos passageiros e tripolação.
§ 7º 25$ por escravo exportado, guardada a disposição do § 7º do art. 41 da lei n. 431.
§ 8º 100 rs. por libra de tabaco fabricado, 600 rs. por arroba do não fabricado, 2$ por milheiro de charutos, 1$ por milheiro de cigarros, 800 rs. por arroba de sabão, 50 rs. por canada de bebidas espirituosas, restituindo-se o imposto quando o genero fôr reexportado, 80 rs. por dita de genebra e licores idem; 20 rs. por dita de vinagre, ficando isentas as fabricas da provincia.
§ 9º 20 por cento da aguardente de producção do paiz consumida na provincia, cobrados por administração na cidade do Recife.
§ 10. 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia, com excepção dos creadores nas comarcas do Bonito, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Babrobó e Boa-vista, e dos que talharem a carne para seu uso nas mesmas comarcas.
Dizimo do gado vaccum pago pelos creadores nas referidas comarcas.
§ 11 Decima dos predios urbanos, que será cobrada até a povoação de Apipucos inclusive, e bem assim até o Giquia e Caxangá inclusive.
§ 12 20$ por venda de escravos exceptuados os menores de 7 annos quando forem vendidos com as suas mãis, devendo pagar-se 2 por cento do respectivo valor quando a venda for de parte de um escravo.
§ 13. 10 por cento do sello de heranças, legados e doações de qualquer especie na fórma do § 13 da lei n. 554.
§ 14. 5 por cento sobre os premios de loterias maiores de 400$.
§ 15. 10 por cento de novos e velhos direitos pela nomeação dos empregados provinciaes, e 20 por cento pela aposentadoria ou jubilação dos mesmos.
§ 16. 4 por cento sobre a renda das casas em que se acharem estabelecimentos de commercio fora do cidade do Recife, e as prensas de algodão, typographias cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices de aluguel, e fabricas, ficando isentas aquellas cujos caixeiros forem todos nacionaes e as fabricas ruraes.
§ 17. 8 % sobre a renda das casas em que se acharem consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios não denominados, sendo a imposição lançada sobre a 4ª parte da casa quando o escriptorio, cartorio ou consultorio fizer parte da residencia do contribuinte.
§ 18. 20 por cento sobre a renda das casas onde se acharem estabelecimentos de commercio em grosso; de commercio á retalho, armazens de recolher e de depositos e trapiches na cidade do Recife e mais 50 por cento quando estes estabelecimentos se abrirem para vender nos domingos e dias santos, exceptuando-se as tabernas, padarias e boticas, ficando porém isentos do primeiro imposto aquelles estabelecimentos cujos caixeiros forem todos nacionaes.
§ 19. 50$ por casas de modas.
§ 20. 30$ por casa de um só bilhar e 20$ por cada bilhar excedente.
§ 21. 400$ por casa que vender roupa feita em paiz estrangeiro, assim como selins, idem, exceptuando-se aquellas cujos caixeiros forem todos nacionaes.
§ 22. 1:000$ por casa de operações bancarias com emissão e outros previlegios.
§ 23. 600$ por casa com emissão sem outros previlegios.
§ 24. 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias.
§ 25. 200$ por casa de cambio.
§ 26. 400$ por loja que vender obras de marcenaria feitas em paiz estrangeiro.
§ 27. 100$ por corrector commercial e agente de leilões.
§ 28. 100$ por casa de compra, venda e qualquer transacção sobre escravos.
§ 29. 1 por cento do producto de cada leilão, pago pelo comprador, exceptuados os judiciaes.
§ 30. 30$ por escravo empregado no serviço das alvarengas e canoas abertas de que trata o paragrapho seguinte:
§ 31. 1$ por tonelada de alvarenga e canoas aberta empregadas no trafego de carga e descarga.
§ 32. 10$ por bote, saveiro, baleeira ou catraia empregados no serviço do porto.
§ 33. 5$ por escravo ganhador ou empregado no serviço de transportes e armazens na cidade do Recife, exceptuadas as escravas.
§ 34. 16$ por carro particular de 4 rodas e eixo fixo, 10$ por dito de 2 rodas idem.
§ 35. 40$ por carro de 4 rodas de aluguel e eixo fixo, ficando isentos deste imposto os estabelecimentos que mandarem estacionar nas praças publicas ou ruas mais de um carro, sugeitando-se a uma tarifa organisada pela policia e em que se taxe o preço dos transportes, e 20$ pelos de 2 rodas nas mesmas condições.
§ 36. 25$ por omnibus, 6$ por carroças e carros não comprehendidos nas designações precedentes, exceptuados os vehiculos empregados na agricultura.
§ 37. 10$ por cavallo de aluguel e 5$ por dito particular, exceptuados os dos suburbios.
§ 38. Emolumentos do Curso Commercial e matricula da Escola Normal.
§ 39. 5 por cento sobre a venda de capim na cidade do Recife.
§ 40. 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia, além de uma fiança de 6:000$ por cada um.
§ 41. Pedagios das pontes e estradas cobrado pela tarifa em vigor.
§ 42. Bens do evento.
§ 43. Emolumentos e apprehensão pela policia.
§ 44. Multas por infracções.
§ 45. Restituições e reposições.
§ 46. Producto da venda e renda de generos, utencis, e proprios provinciaes, inclusive a fabrica do Monteiro.
§ 47. Metade da divida anterior ao biennio de julho de 1836.
§ 48. Divida activa.
§ 49. Producto do imposto estabelecido pela lei n. 350 e pelo artigo 57 da lei n. 596.
§ 50. Saldo do exercicio anterior.
§ 51. 5 por cento sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta com excepção das que mantem estabelecimentos pios.
§ 52. Producto das loterias do theatro de Santa Isabel e do Cymnasio Provincial.
§ 53. Saldo dos premios das loterias prescriptas conforme o artigo 39 da lei n. 473.
§ 54. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 55. Juros de 9 por cento pela individa detenção da renda.

TITULO III.
DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 46. Continuam em vigor as disposições dos artigos 54, 62 e 63 da lei n. 596; e 49 e 50 da de n. 635.

Art. 47. O presidente da provincia fica autorisado a adoptar as seguintes medidas.
§ 1.º A rever desde já o regulamento da repartição das obras publicas, podendo elevar o seu pessoal e os respectivos ordenados, e ficando o novo regulamento dependente da approvação da assembléa sem prejuizo de sua execução.
§ 2.º A reformar desde já o Curso Commercial, dando-lhe nova organisação dispensando os estudos preparatorios para a respectiva matricula e permittindo que as aulas funccionem a noite.
§ 3.º A' promover o estabelecimento de uma fazenda modelo, cuja direcção será confiada ao Instituto Agricola.
§ 4.º A crear capatasias e a expedir um regulamento no qual se estabeleça uma matricula e um distinctivo com numeração para os escravos e percepção do imposto de que trata o paragrapho 33 do artigo 45.
§ 5.º A crear agencias para arrecadação dos impostos nos lugares de Mamanguape, Parahyba, Maceió e Penedo.
§ 6.º A contratar a construcção das pontes de Páo d'Alho e Pirapama, o empedramento da estrada da Boaviagem e canalisação da agua potavel de que fazem uso actualmente os habitantes do mesmo lugar, despendendo para esta ultima obra a quantia que for necessaria, assim como a canalisar o rio Taquara na freguezia do Altinho, para abastecimento d'agua potavel na povoação do mesmo nome.
§ 7.º A mandar acabar com a possivel brevidade as obras do cemiterio da villa do Cabo e contratar a construcção de uma ponte sobre o rio Pirapama no lugar Engenho Novo.
§ 8.º A desapropriar o terreno ao sul do novo edificio do Gymnasio Provincial necessario para ali abrir-se um tanque de natação.
§ 9.º A contratar a construcção de uma ponte sobre o rio Jaboatão em continuação a estrada que conduz a povoação de Muribeca e de outra sobre o rio Ipojuca no lugar denominado Gitahy.
§ 10. A mandar fazer uma ponte sobre o rio Una no povoado de Trombeta, e a despender a quantia precisa com os trabalhos necessarios para augmentar ás aguas do rio Goyanna as do Capibaribe-merim, de modo que venha este rio desembocar n'aquelle ao pé da rua da Ponte na cidade de Goyanna.

Art. 48. Fica o presidente da provincia autorisado igualmente a contratar com José Amath uma serie de espectaculos lyricos no theatro de Santa Isabel, por 3 annos, concedendo de subvenção até a quantia de 8:000$ annuaes e tomando por base a proposta feita pelo mesmo Amath a assembléa provincial.

Art. 49. A metade das loterias que tiverem de ser extrahidas dentro do exercicio da presente lei, pertencera' ao theatro de S. Isbel, ao Ginasio e a Santa Casa de Misericordia desta didade.

Art. 50. A preferencia da outra metade das referidas loterias, sera' regulada pela forma seguinte não podendo sua ordem ser alterada.
1.º As partes das loterias concedidas pela lei n. 665 e que deixaram de ser extrahidas dentro do exercicio da mesma lei.
2.º Uma parte da loteria concedida a favor do patrimonio dos orphãos.
3.º Idem a favor das obras da matriz de Ouricury.
4.º Idem a favor da publicação das obras do commendador Antonio Joaquim de Mello.
5.º Idem a favor das obras da igreja dos Martyrios de Goianna.
6.º Idem idem da igreja de N. S. da Conceição em S. Serafim de Flores.
7.º Idem idem a favor do Instituto Archiologico.
8.º Idem idem das obras da matriz de Jaboatão.
9.º Idem idem idem de Serihaem.
10. Idem idem da igreja do Monte em Olinda.
11. Idem idem da matriz de S. Bento.
12. Idem idem da igreja do Espirito Santo desta cidade.
13. Idem. idem do convento de Ipojuca.
14. Idem da matriz de Villa Bella.
15. Idem idem idem do Bonito.
16. Idem idem da igreja do Rosario na Villa do Cabo.
17. Idem idem da matriz da Escada.
18. Idem idem idem S. Lourenço da Matta.
19. Idem em favor da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.
20. Idem idem das obras da matriz de Flores.
21. Idem idem da igreja do Amparo de Olinda.
22. Idem idem da capella de Santo Amaro em Serinhaem.
23. Idem idem do cemiterio de Ingazeira.
24. Idem idem da igreja de Ponta de Pedras em Goianna.
25. Idem a favor da irmandade Academica do Bom Conselho.
26. Idem a favor das obras da igreja do Amparo de Goianna.
27. Idem idem da igreja do Livramento de Pão d'Alho.
28. Idem idem idem N. S. do Terço desta cidade.
29. Idem a favor da irmandade de N. S. do Bom Parto de Olinda.
30. Idem da matriz de N. S. de Bom Conselho do Brejo.
31. Idem da igreja da Conceição dos Militares.
32. Idem idem S. Sebastião da Olinda.
33. Idem idem Sr. Bom Jesus dos Martirios desta cidade.
34. Idem idem Guadalupe de Olinda.
35. Idem idem do Recolhimento de Iguarassú.
36. Idem idem da Santa Casa de Misericordia de Goianna.
37. Idem idem idem idem de Olinda.
38. Idem de N. S. da Soledade de Goianna.
39. Idem a fovor da ordem 3.ª de N. S. do Carmo, cujo producto sera' recolhido a um estabelecimento bancario, só podendo ser levantado depois de extrahida a ultima parte da mesma loteria, para ser applicada a construcção de um hospital.
40. Idem idem do cemiterio da villa de Iguarassú.
41. Idem idem da Matriz da Victoria.
42. Idem idem do convento do Carmo de Olinda.
43. Idem idem da igreja do Rosario do bairro de Santo Antonio.
44. Idem idem matriz de S. Pedro Martyr de Olinda.
45. Idem idem da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.
46. Idem idem da igreja matriz de Caruaru'
47. Idem idem de S. Sebastião de Nazareth.

Art. 51. A fiança que se prestar na thesouraria provincial pelos contractos para arrematação de obras durante o presente exercicio, sera' de um terço do valor dos contractos. A que se prestar para recebimento de productos de loterias ou quantias votadas em beneficio de igrejas ou outras obras publicas, sera' equivalente a quantia que receber. Em todos estes casos porém, a fiança sera' constituida independente de hypothecas em bem de raiz, quando o valor do contracto ou da obrigação não exceder de 5:000$000

Art. 52. Ficam revogadas as disposições em contrrio.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 30 de maio de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente lei nesta secretaria do governo de Pernambuco, 30 de maio de 1866.

O secretario—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 30 de maio de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 16 de junho de 1866.

Officio ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Faça V. S. recolher ao deposito afim de ter o conveniente destino o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem Manoel João Quirino, designado o qual lhe será apresentado por parte do commandante do corpo provisorio.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. e Rvm. bispo diocesano, segundo me communicou em officio de 11 do corrente, de embarcar para a provincia do Pará no vapor que se espera do sul, recommendo a V. S. que espeça as suas ordens, afim de que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o referido vapor demandar a barra em sua viagem para o norte.—Officiou-se ao coronel commandante superior desta capital para mandar postar no caes do campo das Princezas uma guarda de honra, afim de assistir ao embarque do mesmo Exm. bispo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata a que se refere o officio do tenente-coronel commandante das armas, datado de hontem, sob n. 846, mande V. S. pagar se não houver inconveniente os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do deposito.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. pôr a disposição do Exm. bispo diocesano, que embarca para o Pará no vapor que se espera do sul a galeota desse arsenal, que deverá achar-se no caes do campo das Princezas as 4 horas da tarde do dia em que o referido vapor seguir para o norte.

Dito ao tenente de engenheiros José Carneiro da Rocha.—Pelo seu officio de 12 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. entrado n'aquella data no exercicio interino do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro desta provincia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o arrematante da obra do empedramento da estrada de Sant'Anna, João Chrysostomo de Oliveira, resolve de conformidade com a informação ministrada a esse respeito pelo chefe da repartição das obras publicas, em 11 do corrente, sob n. 229, conceder ao mencionado arrematante 45 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato a contar do dia em que se findar o prazo marcado para esse fim.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o empreiteiro da reconstrucção do arco n. 6 no 5.º lanço da ramificação do Cabo Feliciano do Rego Barros, resolve em vista da informação que a esse respeito ministrou o chefe da repartição das obras publicas em 8 do corrente, sob n. 223, conceder ao mencionado empreiteiro 2 mezes de prorogação para a conclusão d'aquella obra a contar da data em que se findar o prazo marcado para esse fim.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, annuindo ao que requereu o empreiteiro de 300 braças de empedramento na villa do Cabo Felicianno do Rego Barros, resolve em vista da informação dada pelo chefe da repartição das obras publicas no 1º do corrente, sob n. 113, com referencia ao officio n. 205, de 28 de maio ultimo, conceder ao mencionado empreiteiro mais 30 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato a contar da data em que se findar a que ultimamente obteve para esse fim.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o empreiteiro dos rebocos internos do Gymnasio Provincial, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, e tendo em vista o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras, em officio de 9 do corrente, sob n. 228, resolve que fique adiada a conclusão de taes rebocos para quando estiver travejado a frente inferior d'aquelle edificio ou for exigido pelo mencionado chefe.—Fizeram-se as necessarias communicações.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. embarcou hontem com destino a provincia do Para', onde vai assistir a sagração do Exm. bispo eleito de Goyaz.

Uma guarda de honra do 2º batalhão da guarda nacional, postada no embarcadouro, fez as devidas continencias a S. Exc. no momento de sua chegada aquelle ponto.

Acompanharam a S. Exc. Rvma. até a bordo do *Paraná*, o Exm. Sr. vice-presidente, o Rvm. monsenhor Pinto de Campos, o Exm. Sr. commandante das armas, varios ministros do clero e outras pessoas gratas de nossa sociedade.

— De carta de um official nosso comprovinciano, de que pertence ao 21º corpo de voluntarios, (fusão dos 3º e 3º d'esta provincia) copiamos os seguintes trechos.

« No dia 2 do corrente (maio) foi o nosso batalhão (21º) tirado para cobrir o campo com o 7º de linha e o 38º de voluntarios.

« Ao meio dia jogou o inimigo sobre nós muitos projectis, e um parque de artilharia nossa, que tambem formava a vanguarda, principiou a contestar os tiros dos canhões paraguayos. Com pouco ouvimos fortes descargas sobre o 7º batalhão; e

ILEGÍVEL

apparecendo em nossa frente o general Flore, que é o commandante da vanguarda, mandou-nos avançar afim de protegermos o 7°.. o que procurando nós fazer, bem difficil se tornou por haver aquelle batalhão estendido em linha de atiradores para a esquerda, de sorte que quando nos prolongamos com elle, e avistamos o inimigo, ja' nos haviam morrido alguns soldados, e estavamos distantes delles umas cem braças.

« O nosso batalhão recebeu firme as descargas dos paraguayos, porem retribuio-lhe com tamanha certeza que parece-me não havermos perdido um só tiro.

« Carregaram os paraguayos pelos flancos com a cavallaria afim de cortar-nos a rectaguarda, e tomar-nos a bandeira, que é muito bonita ; e lutamos assim por mais de meia hora. Ora, vendo o nosso commandante que seriamos victimas todos da cavallaria inimiga, mandou apressadamente retirar a bandeira, e o batalhão retirou fazendo fogo. N'essa occasião, porem, houve alguma confusão no batalhão de sorte que muitos de nossos officiaes, que se portaram mal, correram, e alguns soldados tambem pouco se poderam conter. Mas eu que tinha a liberdade de brigar em qualquer companhia, uni-me com a Ramos Ferreira, que é da 5.ª, e ahi fizemos o que nos foi possivel.

« O capitão Ramos Ferreira é um bravo : foi um dos officiaes mais valentes na batalha de 2 de maio, dia que nos sera' sempre lembrado por termos escapado da morte.

» Entraram neste combate os corpos 40, 38, 30, 26, 21, 11, 6 e 1 de voluntarios, e o 1°, 7° e 13° de linh.. Os que melhor brigaram foram o 21, 7, 13, 30, (é o segundo desta provincia) duas companhias do 11 (é o primeiro desta provincia) 1° da corte e o 26. O batalhão que nos auxiliou muito e com presteza foi o nosso 30, de que é commandante o Apolonio.

« Na relação dos officiaes que se distinguiram nessa batalha lê-se o seguinte com relação ao 21 : « Os tenentes secretarios João Nepomuceno Alves Macil, Antonio Gregorio Leite, os alferes ajudantes Francisco Eduardo Benjamim e Henrique Felix de Dacia não deixaram nada a desejar no cumprimento de seus deveres ; pelo que se tornam salientes.

« Com effeito, o Macil fez o que pôde para conservar a 3ª grande divisão, que era commandada pelo Ramos Ferreira, na melhor boa ordem na retirada.

« Muitos de nossos soldados foram lanceados pela cavallaria paraguaya. Perdemos 83 praças, entre ellas um tenente, um outro ferido, o capitão Veras contuso, e o capitão Albuquerque, que foi de policia e ora está em nosso corpo, farido na perna.

« Nesse combate fomos atacados por oito mil paraguayos, e principiando o fogo ao meio dia, acabou se as 5 ½ da tarde, empenhando-se as tres armas, infantaria, cavallaria e artilharia. Entre mortos, feridos e prisioneiros talvez ande por 2.800 a 3,000 paraguayos ; e nós perdemos 4 peças de artilharia, por que estavam sem mulas, e dentro do matto, tudo porque o exercito achava-se distante de nós mais de ¼ legua, quasi uma ; e temos fora de combate em todo o exercito obra de mil homens, sendo 200 mortos.

« É agora nosso commandante o major Jesuino Olympio Sampaio, Bahiano casado no Rio-Grande do Sul : é homem de bem. E' mandante o capitão Antonio Joaquim Bacellar, Fluminense, casado no Rio-Grande do Sul tambem ! Ambos muito valentes.

« Ao 38 de voluntarios cabe a responsabilidade de ter o inimigo tomado as 4 peças.

« O exercito argentine em si mesmo quasi nada ha feito : tudo devemos a nós e a nossa esquadra, de que o inimigo tem grande receio.

« O nosso 21 está bem visto.

« O Felicissimo do 11° passou a alferes. «

—Entrou no exercicio da guardamoria da alfandega desta cidade Dr. Carlos Riedel.

— Seguiram no *Tocantins* o Sr. Carlos de Cerqueira Pinto, chefe de policia nomeado para a provincia do Espirito Santo ; e o Rvd. conego J. C. de Paiva Torres, visitador da provincia de Alagaas.

— Além do Rvd. vigario geral, fica tambem encarregado do regimen e administração desta diocese o Rvd. conego secretario Marcelino Antonio Dornellas, durante a ausencia de S. Exc. Rvma.

— Em grão de recurso foi absolvido o Sr. Antonio Marques de Amorim, processado como gerente da commanditaria Amorim, Fragoso, Santos & C. que fallira.

Officiou como juiz de direito o Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello, 6° supplente do juizo municipal da 1ª vara.

— Representa-se hoje no Santa Isabel pela primeira vez o apparatoso drama *Gaspar d'Hauser*.

De bello effeito scenico, de situações e peripecias verdadeiramente dramaticas, deve por certo agadar sobremaneira este drama, cujo desempenho além disto ha de ser correspondente ao merito dos actores que nelle tomam parte.

O scenario acha-se decorado de novo, confmor reclamam as xigencias do mesmo drama.

— Principiou no domingo no convento de Nossa Senhora do Carmo, a exposição do Santissimo Sacramento, findando com a benção, *Tantum ergo* e ladainha de Nossa Senhora : esta devoção continuará todos os domingos as 6 horas da tarde, sendo tambem resada e repetida pelos fieis, uma oração dada por S. Exc. Rvma. ao respectivo padre provincial. A santidade do acto, é digna da devoção e concurrencia do povo pernambucano.

— Hoje ao meio dia se extrahirá a 17ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (68), sendo o maior premio 6:000$000.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões de moveis, louça, vidros e grande porção de objectos de ouro e prata, como seja salvas, paliteiros, colheres, etc. ; a rua da Cadeia do Recife n. 29, as 11 horas.

— Repartição da policia :

Extracto das partes dos dias 17 e 18 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Apolinario José dos Santos, como sentenciado ; e Manoel Vicente Ferretra do Nascimento, como pronunciado, vindos do termo de Barreiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Justino Floriano de Araujo, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, combinado com o art. 272 do mesmo codigo ; Maria da Conceição e Maximiano de Santa Rosa, para correcção ; Silveria, escrava de Seraphim Antonio de Farias, por embriaguez.

— 17 —

A' ordem do subdelegado de S. José, Amaro Ignacio Correia, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Florencio da Costa, para recruta.

— 18 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Felippe do Nascimento, vindo da provincia da Bahia, como criminoso de morte no termo de Papacaça.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco e Severino, escravo, este de José Tavares Dornellas de Araujo, e aquelle de José Luccas Raposo da Camara, o 1° por fugido, e o ultimo a requerimento do procurador do seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Maria Damacia da Conceição e Benedicta Maria dos Prazeres, por briga ; Francisco Rodrigues Machado, por embriaguez ; Luiz Antonio do Nascimento e Fernando, escravo de Anna de Albuquerque Maranhão, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Romana, escrava de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 18 de junho de 1866.

Existiam 351, entraram 10, sahiram 8, existem 353.

A saber :

Nacionaes 245, mulheres 16 estrangeiros 28, mulheres 2, escravos 57, escravas 5.

Total 353.

Alimentados a custa dos cofres publicos 190.

Movimento da enfermaria no dia 20 de junho de 1866.

Teve baixa :

Liberalino José Pereira, ferimentos.

Tiveram alta :

Antonio Florencio da Paixão.

Manoel Antonio Sobral.

— Passageiros vindos do Rio de Janeiro e portos intermedios no vapor *Paraná* :

Anastacio Pires de Almeida, João Bernardino Botelho, Herminio de Paula Mesquita Cerqueira, Antonio Cardozo Sobral, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e seus escravos, Dr. José Poligeno Gonçalves Fialho, Valerio José da Graça, José Bento de Carvalho, João José da Costa Lemos, sua senhora e uma filha, José Antonio de Mendonça Joaquim de Souza Teixeira, Domingos José de Souza Peixoto, Izac Baptista dos Santos, tenente André Cordeiro Coelho Cintra, tenente Tiburtino Pinto de Almeida, conego Francisco Rochael Pereira de Brito e Medeiros e seu escravo, José Estanisláo Dias Brasileiro, João da Cunha Ribeiro, alferes Martiniano de Gouveia Moura, Dr. João Jacques Anatalio Ramangé, Antonio Augusto de Menezes Andrade, 2° cadete Antonio Leocadio Chaves Godinho, José Carlos Ayres d'Almeida Freitas, Galdino Braziliano dos Santos, D. Maria José do Sacramento, D. Abbade de Olinda e seu escravo, 2 praças policiaes e um preso, 9 ex-praças do exercito, Vicente Ferreira, Erasmo José de Mello, José Gomes Monteiro, João Xavier da Fonceca, Antonio Francisco da Silva, Alfredo Irrael, Felice Loureiro, 1 escravo de Raymundo José dos Reis.

Seguem para o norte :

Daniel José da Cunha Sampaio e sua senhora, João Rodrigues Lins e sua senhora e um filho, Silvino Ramos, Joana Maria da Conceição, capitão José Candido Barreto, alferes Felismino Marques Peixoto, tenente Luiz Thamaturgo da Guerra Machado, capitão Thomaz Alves Moreira, desembargador José Innocencio de Campos e sua familia, tenente Antonio Pedro Gomes de Castro, tenente Allipio de Araujo Trindade e 1 escravo, José Caetano Vaz e 1 filho e 1 escravo, 2° cadete Luiz de Alcantara Araripe, José Pedro de Paiva, Antonio Cardozo, Firmino Herculano da Silva, tenente José de Souza Abreu, 2 praças da armada, 24 ex-praças do exercito, 2 escravos a entregar.

— Passageiros sahidos para o sul no vapor *Tocantins* :

J. P. Barroso de Mello, J. M. de Pontes, M. G. Manhonça, Francisco P. Rodrigues de Azevedo, Benedicto P. do Espirito Santo, Francisco da Cunha Gadolha, Dr. Luzitano de M. Sarmento, sua senhora, 2 filhos, 1 escravo e 1 criada, Dr. Carlos de S. Pinto, sua senhora, 3 filhos e 6 escravos, Rodolpho S. Ferreira, Bartholomeu B., Germano F. d'Oliveira, D. Amelia A. da Silva. Julio C. da Silva e 1 criada, Herevitano J. de Almeida, Y. A. Duarte Junior, Valerio J. da Graça, Manoel M. Silva. Pedro F. de A. Pinto, José M. de Araujo, José Coelho P., Antonio M. A. de Andrade, Joaquim Custodio V. vigario Titulo de A. Correia, Augusto de B. Correia, a 1 criado, Domingos A. de Pinho, Augusto J. de Azevedo, Adolpho S., Etelvira menor de 10 annos, João Chrysostomo de Paiva Torres, 1 escrava de Domingos A. Ferreira Tasso, A. P. de Albuquerque, 4 soldados, Maria Dorothea do Amaral, 7 soldados do 1° corpo de provisorios, Pedro Frege de Pinto recruto, Cesar F. B., 2 praças de policia, Anastacio Pires de Almeida.

— Passageiros sahidos para os portos do norte no vapor *Paraná* :

Dr. Luciano de M. Lamenha, sua senhora e 2 filhos, 1 escrava e 1 criada, Bartholomeu P., bispo de Pernambuco e 1 criado, Rvd. Rayzine Jacques, M. F. de S. Machado, Augusto Ribeiro Gonçalves, Mendo de S. B. Sampaio, Antonio da Silva Pinto, Antonio B. A. da Fonceca, Francisco A. Falcão, Catharina M. de Carvalho, Y. J, de Oliveira, F. M. Figueirêdo, D. F. Fost, Luiz Manoel e 1 criado, Alfredo Israel. Antonio Centeio de Aguiar, Antonio J. Gaspar e 1 criado, W. Martineaux, Manoel R. Cordeiro, Herculano J. de Almeida, Victorino J. Rapozo, Bernardo Norat.

— Cemiterio publico.— Obituario do dia 16 de junho de 1866.

José Vicente da Ora, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Domingos Freitas de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmores.

Luiz Francisco Gomes, Pernanbuco, 40 annos, solteiro, S. José ; espasmo.

Miguel Soares de Barros, Pernambuco, 22 annos, casado, Recife ; desinteria.

Benedicto Coêlho da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José, desinteria.

Rachel, Africa, 50 annos, S. José ; congestão cerebral.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife ; hypertrophia.

Anna Maria dos Passos, Pernambuco, 70 annos, casada, Boa-Vista ; paralisia.

Manoela Marques Vianna, Pernambuco, 84 annos, solteira, Boa-Vista ; desinteria.

Francisca da Conceição, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista ; adenite supurativa.

Esperança, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Francisco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; desinteria.

Felizmina, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio ; desinteria.

— 17 —

Não houveram enterramentos.

— 18 —

João Baptista Marinho, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista ; ascite.

Belisiario Antonio Ferreira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife ; afogado.

Maria José da Conceição, 66 annos. casada, Santo Antonio ; diarrhea.

Feliciana de Tal, Pernambuco, 60 annos, S. José : esmagada pelo vapor da via ferrea.

Margarida, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; tetano.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; camaras de sangue.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio ; espasmo.

Herculano, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; interite.

Carolino, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; desinteria.

Delmira, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; desinteria.

Guilhermina, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; intermitente.

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

Basilio, Pernambuco, 14 annos, escravo, Santo Antonio ; menegite.

Rita, Pernambuco, escrava, Santo Antonio ; marasmo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Rego, Santos, Costa Monteiro e Dr. Seve, abre-se a sessão, e foi lida eapprovada a acta da antecedente, com a reclamação do Sr. presidente de que a gratificação pedida para os fiscaes da cidade foi sómente para os das quatros freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 27 de abril ultimo, communicando que tendo ouvido ao engenheiro da repartição das obras publicas, acerca da materia do officio da mesma camara de 18 do dito mez, sob n. 32, declarou-lhe o mesmo engenheiro em data de 26, que não lhe consta que a bomba da estrada de Santa Anna, de que trata o citado officio, tenha embaraçado o transito, e que ainda naquelle dia passaram por alli os carros e omnibus.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 30 do referido mez, dizendo que para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de janeiro ultimo, remette a camara os inclusos mappas impressos, para que os faça encher com as declarações nelles indicadas, relativamente aos estabelecimentos commerciaes desta cidade, remettendo-lhe os referidos mappas assim preparados até o ultimo de outubro proximo vindouro.

Posto em discussão, deliberou-se que fossem remettidos ao contador os referidos mappas para o fim exposto, e que se expedisse ordem aos fiscaes para fornecerem ao mesmo contador os esclarecimentos de que elle precisasse.

Outro do secretario da presidencia, de 28 de abril passado, communicando a camara, de ordem de S. Exc. que na mesma data se expediram as necessarias ordens aos arsenaes de guerra e marinha, e a repartição da policia, no sentido solicitado no officio da referida camara daquella data.—Inteirada.

Uma petição de D. Angelica Bernarda de Miranda com despacho da presidencia da provincia de 23 de abril, mandando que a camara lhe ministre as copias exigidas no officio de 26 de março, na qual a supplicante pondera a S. Exc. que a copia da acta da mesma camara acha-se appensa a petição de recurso, bem como a dos pareceres, tanto do engenheiro, como da commissão de edificações. —Que se satisfizesse a recommendação da presidencia.

Outra de Francisco José Regallo Braga, tambem com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar, em cuja petição o mesmo Braga pede a S. Exc. lhe conceda permissão para fazer um cano em frente do seu predio n. 19 da rua do Apollo, que conduza as aguas pluviaes ao cano mestre que lhe fica mais proximo.—Que o engenheiro cordeador informasse.

Um officio do engenheiro director da repartição das obras publicas, de 30 de abril ultimo, declarando em resposta ao que lhe foi dirigido em 18 do mesmo mez, consultando a sua opinião sobre dous projectos para a construcção de um paço da camara nesta cidade, informa que ambos os projectos estão incompletos de maneira que não se póde formar um juizo seguro, e que em ambos ha algumas disposições que não estão em completa harmonia com as regras geralmente admittidas em architectura.

Faz ainda outras ponderações a respeito de um e outro projecto, e conclue dizendo que parece-lhe ser mais conveniente que os projectos fossem remettidos aos respectivos autores para completa-los, e considerar alguns detalhes, sendo conveniente que cada um indique o lugar da cidade em que deverá ser construido o edificio ; bem como julga necessario ponderar que não lhe parece conveniente prolongar tanto quanto indica o projecto n. 2, a edificação entre a rua da Florentina e o caes de Santa Isabel, e que da rua Bella, até ao fim do quarteirão, a edificação deve seguir em linha recta, formando um angulo agudo com a direcção dessa rua.

Posto em discussão, deliberou-se que os mesmos projectos fossem remettidos aos seus autores acompanhados de copias do officio acima, determinando-se ao engenheiro cordeador que indicasse um terreno que fosse mais apropriado para nelle ser edificado o paço municipal.

Outro do advogado declarando que a defeza do fiscal dos Afogados lhe parece regular, e nos termos de ser apresentada, devendo accrescentar que no seu pensar não procedeu o fiscal regularmente, por que lavrado o termo de infracção, devia ser processado para que depois da sentença se fizesse o arrancamento, como porém procedeu por ordem superior e de boa fé, é de esperar que se julgue improcedente a queixa.—Que se officiasse ao advogado, recommendando-lhe que tome em consideração semelhante negocio.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que no requerimento, que devolve, pede o Sr. commendador Thomaz de Aquino Fonceca, declara que o sobrado de sua propriedade sito a rua da Cruz n. 5 não tem a altura requerida pelas posturas em vigor para a construcção da sotea que elle pretende fazer, mais que em iguaes circumstancias já tem a camara concedido o que elle pretende.

Quanto, porém, as portas que pretende abrir no primeiro e no segundo andar do mesmo sobrado, pondo-as em cymetria com as portas do pavimento terreo, diz que havendo neste pavimento tres portas, duas unidas e uma separada das primeiras por um claro grande, o que apresenta uma perspectiva defeituosa, e conseguintemente desagradavel, visto este mao effeito sera ainda consideravelmente augmentado, sendo reproduzido no primeiro e no segundo andar do sobrado em questão.

Posto em discussão ; resolveu-se mandar officiar ao engenheiro para declarar qual a altura que tem o mesmo sobrado.

Quando principiou-se a leitura do officio, de que se trata, o Sr. Aquino Fonceca retirou-se da sessão.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, participando que não obstante, a altura em que tem levado o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, os negocios originados pela sua infracção, continua a mandar fazer a cerca sem a menor attenção as posturas municipaes, e como não possa elle fiscal proceder sem deliberação da camara, assim o solicita para se esclarecer no cumprimento de seu dever.

Posto em discussão, deliberou-se mandar responder ao fiscal que lavrasse termo de infracção na reincidencia contra o referido Dr. Miranda, e remettesse este termo ao procurador para proceder a um embargo judicial.

Nesta occasião deliberou se tambem officiar ao procurador declarando-lhe que, logo que lhe fosse entregue o mencionado termo se dirigisse ao advogado para este requerer o embargo judicial.

Comparecendo Antonio José Duarte Coimbra, e apresentando sua carta de naturalisação de cidadão brasileiro prestou juramento recommendado pela lei, e assignou o respectivo termo.

Despacharam-se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, Antonio Gomes da Costa Leite, Antonio Francisco de Barros, Basilio Alves de Miranda Varejão, Belchior Francisco dos Santos, Domingos Corrêa Junior, Joaquim Gonçalves Ferreira, José Dativo dos Passos Barros, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, José Ricardo de Lima, João da Cunha Reis, Lourenço José de Santa Anna, Manoel Alves Guerra (2) a Manoel Cabral Ferreira e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a, subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.— Fonceca.— Santos.— Rego.— Silva de Brasil.

Communicados

Tendo chegado hontem do Rio de Janeiro, aonde fôra em consequencia de uma enfermidade, e para consultar alguns medicos que são indicados como especialistas, a respeito da molestia de que soffro, não soube senão depois de minha chegada, das ordens do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano acerca do modo porque devem trajar os clerigos desta diocese. Respeitando, como costumo, e me cumpre os preceitos de meu superior legitimo, serei promp to em prestar-lhe toda a obediencia ; sendo que tratei logo de dar as necessarias providencias.

Entretanto, sendo forçado por agora, em quanto senão achar prompto o traje fixado, a não usar delle, para evitar qualquer escandalo e qualquer interpretação menos conveniente ao meu caracter, venho perante o publico protestar pela mais completa obediencia, e afastar de mim qualquer juizo temerario ; tanto mais quanto, tendo S. Exc. Rvma. de retirar-se hoje para o Pará, não desejo que o meu procedimento seja interpretado como menos respeitoso em consequencia dessa mesma ausencia.

Recife, 18 de junho de 1866.

Conego *Francisco Rochael P. B. de Medeiros.*

O gymnasio provincial.

E' geralmente reconhecido o proveito que para esta provincia e mesmo para as do norte resulta de um estabelecimento de instrucção secundaria como é o gymnasio provincial. Ha cousas tão intuitivas que dispensam desmontração, a qual poderia até considerar-se uma especie de injuria ao senso commum.

Instituido sob condições auspiciosas, com excellente regulamento, pessoal habilitado, e direcção prudente e paternal, prometteu logo o internato, desde o seu começo, um futuro bem prospero.

Como auxiliar para o ensino das sciencias naturaes organizou-se em pouco tempo um museu importante, com alguns productos que não se encontram no da côrte, sabresahindo entre elles uma primorosa collecção de peixes que chamou a attenção do Imperador quando elle aqui esteve de visita.

Se hoje temos collegios particulares em bom pé, agradeçamos isto, em grande parte, ao poderoso estimulo creado pela necessidade de competencia vantajosa com uma instituição florescente e protegida pelos poderes provinciaes.

Infelizmente as picaretas do *progresso* estiveram a cahir sobre o Gymnasio. Houve até presidente que não teve acanhamento em dizer que esse estabelecimento se fundára em proporções avultadas que *não eram para Pernambuco*. Adevinha-se que esta *lisonja* não podia vir da bocca de um Pernambucano.

Por muito tempo ficou paralysada a construcção de um edificio que se delineára para o estabelecimento, provisoriamente installado n'uma casa de insufficiente capacidade, e cujo arrendamento está a findar.

Graças, porém, a uma das ultimas administrações, que não encarava com horror os melhoramentos materiaes, continuou a factura da obra, que o dominio dos *quatorze annos* deixára adiantada, e que podia este anno offerecer accomodações para a transferencia do internato, economisando-se o aluguel que presentemente se paga a um particular.

Mas ultimamente o ministro do imperio expedio um aviso á presidencia desta provincia ordenando diligencias preparatorias afim de se poder entrar em ajuste sobre a compra do edificio, para o qual se pretende mudar a faculdade do direito, segundo consta.

O véu do mysterio ainda cobre o nome do Pernambuco generoso que, naturalmente por ser muito amante da sua terra, suggerio ao governo essa infeliz resolução.

O que se sabe e que a nossa assembléa, em vez de autorisar a alienação desse proprio provincial, concedeu este anno alguns favores ao Gymnasio, espancando assim a idéa de aniquillamento, e antes manifestando o desejo benefico de ver fructificar cada vez mais essa utilissima instituição.

Primeiro que tudo, cumpre observar que não é licita similhante alienação sem intervir a autoridade da assembléa.

Depois : sendo tão difficil encontrar nesta cidade uma casa com vastas accomodações para o Gymnasio, para que ha de o governo querer prejudica-lo, privando-o de um edificio com repartimentos adaptados ao fim, e obrigando a provincia a uma despeza permanente de aluguel ? Para que despir um santo para vestir outro ?

Quererá assim o governo amortisar forçadamente a divida em que se acha a provincia para com o cofre geral por causa dos juros da estrada de ferro ?

Quererá o Sr. ministro do imperio, apezar de ser Pernambucano e progressista, dar-nos mais uma prova do como o espirito de centralisação desdenha tudo quanto não está sob à protecção immediata dos poderes geraes ?

Como quer que seja, chamamos a attenção do Sr. presidente da provincia para este objecto, chamamos a attenção dos nossos legisladores, que de certo não hão de cahir n'uma triste contradicção, tolerando uma barganha em que a provincia nem ao menos receberá dinheiro de contado, porque ahi está a fazenda geral para fazer o seu *encontro*. Não ; a assembléa de Pernambuco não ha de consentir nesta barganha, em prejuizo de um estabelecimento que ha pouco lhe mereceu mais algum cuidado.

Já basta que os poderes geraes tenham denegado ao Gymnasio a concessão que concorreria para sua prosperidade, e que consistia apenas em permittir aos alumnos no fim do estadio receberem o grão conferido no collegio de Pedro II da côrte.

Si a tendencia para a centralisação afaga tão carinhosamente o privilegio do internato de Pedro II, deixem-nos ao menos fazer medrar com os nossos proprios recursos o importante estabelecimento que já temos.

Não continúe a côrte a ser uma madrasta tão falta de caridade para nós...

J. B. C. F. Junior.

Um voto de agradecimenno, cidade de Goianna 13 de junho de 1866.

Não olvido um feito generoso para deixar de render-lhe a devida homenagem.

Sendo eu administrador da capella do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo desta cidade, a qual não tem patrimonio sufficiente para se reparar alguns estragos que o tempo lhe ha feito. entendi recorrer a' caridade de alguns christãos por mim mais reconhecidos como fieis, as salutares recommendações em preceito do nosso divino redemptor.

Não esqueci o Illm. Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessôa, actual juiz de direito da commarca de S. José de Mipibu', porque quando juiz municipal nesta comarca, mostrava-se tão devotado aos negocios que desiam respeito ao ecclesiastico, era tão observador da lei divina, que admirava a sua não hypocrita fidelidade.

A' elle, pois me diriji, expondo as precisões da referida capella, rogando sua coadjuvação aos concertos precisos, por si, e por seus amigos d'alli ; remettendo-lhe algumas cartas para em nome do mesmo Senhor, serem por elle distribuidas.

Acaba de receber sua resposta que acompanhou o nome dos Srs. abaixo, com a nota das quantias que se dignaram offerecer as precisões da mencionada capella.

A maneira effectuosa com que si mostrou o Illm. Sr. Dr. Estellita, respondeu ao mandato de que o encarreguei, me convencem de sua delicadeza para lhe ser grato eternamente, assim como, que o ente christão se manifesta apesar de qualquer sacrificio.

Receba pois, o Illm. Sr. Dr. Estellita um voto de eterno agradecimento, e tanto mais solemne quanto ainda lhe rogo, que apresente os meus respeitos a' todos os seus amigos, que se dignaram attender-me ; affiançando-lhe, que não eu, o mesmo Senhor Bom Jesus dos Passos os protegera'.

Desculpe-me, por fim, o Sr. Dr. Estellita, e seus amigos, se com a presente publicação tenho offendido suas delicadezas, certos de que o meu fim não lé outro senão não poder consentir que fique em si enciosem a devida homenagem de minha parte acto de tanta magnitude, como o que praticaram. José Cesar de Albuquerque.

Relação das pessoas que contribuiram com exportula para o Senhor Bom Jesus dos Passos de Goianna.

Custodio Rodrigues Ferreira Maia 5$, Affonso Leopoldo de Albuquerque Maranhão 5$, Manoel Francisco Ferreira da Costa 5$, Ignacio José Pacheco 5$, José Joaquim de Medeiros 5$, Manoel José Henrique Trigueiro 3$, Cypriano Antonio Rodrigues 2$, Bellarmino Joaquim de Vasconcellos 2$, Tertuliano da Rocha Picado 2$, Antonio Gomes da Rocha Fagundes 2$, Antonio Virissimo de Lima 2$, Marcelino Martins Benigno 2$, André Caciano Alves Salgado 2$, Manoel Antonio Mangabeira 2$, João Gualberto Soares Raposo da Camara 2$, Miguel Joaquim do Rego Monteiro Vasconcellos 1$, José Gomes Ferreira 1$, José Corfbono Justo Pereira 1$, Carlos Soares de Medeiros 1$, capitão Manoel Pegado Cortez 20$, capitão Antonio Bento de Araujo Lima 9$, Dr. José Alexandre de Amorim Garcia 5$, tenente Francisco Herculano Barbalho 5$, tenente Thomé Soares de Carvalho 10$, Antonio Eufrasino Barbalho 2$, capitão Francisco Solano Martins 4$, José da Costa Maia 1$, Miguel Leite Pereire 2$, Joaquim Florencio 1$, Joaquim Rodrigues dos Santos 1$, João Corrêa da Cunha 1$, José Joaquim de Oliveira 1$, Angelo Gomes de Leirós 1$, Angelo Bezerra Jacome 400$. Dr. Horacio Candido de Salles e Silva 2$, Vicente Josc Borges de Castro 2$, Dr. Caetano Estellita Cavacante Pessôa 2$.

Correspondencias

ATTENÇÃO

Srs. redactores.—A vista da promessa, que se faz em seu conceituado *Diario* de 19 do corrente mez, a quem *amarrar* o meu amigo o chamado EL ESTIGARRIBIA II, tenho a dizer que : se elle está fugido não é por — LADRÃO ; — e muito bem está dito, por que outros mais — LADRÕES — ahi andam e eu os vejo todos os dias por estas ruas ; e (aqui para nós, que ninguem nos ouça, senhores redactores !) Deus me livre que os — LADRÕES — todos fossem parar a cadeia. Eu la estava ha muito tempo, *com uns 70 o/o de abate*.......

Mas emfim, senhores redactores, eu quero sempre dar um conselho.

Deixem o pobre do meu amigo. Se eu proclamo que elle vem passear a seu salvo por esta cidade dia de S. João, é *depois de jantar*......

Pela *manhãa*, eu não digo essas e outras cousas ; pois, estou bem certo que o não deixam *pizar em ramo verde*. Tenham compaixão do meu amigo ; elle está reduzido a mizeria ; anda vagabundo la bem longe por esses mattos, exposto (coitado, coitadinho delle, senhores redactores !...) ao sol, a chuva, ao sereno ; e até uma *cobra cascavel* já lhe deu uma dentada, que o não matou por que elle tinha bebido algum espirito (obra de quatro garrafas da patricia, que eu tambem gosto as vezes diariamente.)

A semana passada, senhores redactores, o meu amigo ao apear-se do trem da via ferrea, na estação de « Gamelleira » deu uma queda tão forte que atirou-lhe a mandibula *para onde o frade volta o capello* !!!!

E assim aconteceu por que o Sr. Souza, que ali se achava disse-lhe : que os *capitães de campo* o queriam *amarrar*, em consequencia dos annuncios publicados em seu conceituado *Diario*.

Boa graça, Sr. Souza !

Fico-lhe muito obrigado, pela parte que me toca.

Tenham compaixão delle, senhores redactores. O meu amigo está de mais — SALGADO — pobre, sem vintem, *as letras vencidas*, os credores não querem vender-lhe fiado ; querem só o dinheiro das *letras* ou a *porta fechada*.....

Está o *diabo a quatro* !!!!

Emfim este meu discurso está muito bonito, e é provavel que os *homens* me attendam.

Por conseguinte

Viva a patria !!!!!!!

Queiram, senhores redactores, mandar publicar estas linhas, que lhes fico assasmente grato

COSTA.

Publicações a pedido

Irmandade do Espirito Santo do Collegio.

E' incontestavel que nesta cidade se tem ultimamente desenvolvido grande esmero nas festividades religiosas, o que serve de abono para o conceito de que merecidamente gozam os seus habitantes, que são geralmente reconhecidos como amante dos exercicios religiosos.

Dentre taes festividades, muito prendeu a attenção publica a que, a 20 do mez de maio proximo findo, teve lugar na igreja do Collegio em commemoração da maravilhosa descida do Espirito Santo sobre os apostolos.

Nessa festividade, que foi precedida de edificantes e sumptuosas novenas, nada faltou, que podesse tornar menos edificante sumptuosa semelhante commemoração, por quanto foi acertadissima a escolha dos oradores sagrados, apurado o gosto da decoração do templo, sorprendente o pessoal e execução da orchetra, abundante a illuminação no recinto da igreja e nas suas dependencias, immensa a quantidade de manifestações exteriores, traduzidas por foguetes, balões, duas bandas de musicas marciaes e luz electrica.

Para complemento do quadro commemorativo sahio da referida igreja uma solemne procissão, em que o Divino Paraclito foi conduzido com toda a pompa e veneração por algumas ruas da cidade, ao depois do que e para terminar tão augusta solemnidade, foi entoado pelos ministros do altar e pela orchestra alternadamente o sagrado hymno, que começa—*Veni Creator Spiritus.* Bellissima e de grande effeito foi a composição musical do cantico, que, estribilhando por um animadissimo côro, foi entoado, com acompanhamento a grande orchestra, por uma fresca e agradavel voz de soprano, a terminar os exercicios religiosos em cada uma das novenas.

Informado de que semelhante trabalho foi obra, não de professional, mas de pessôa dedicada por mero gosto e vocação a sublime arte musical, não nos podemos furtar ao desejo de dirigir ao autor as nossas felicitações, que estendemos tambem ao Illm. Sr. Francisco Libanio Colás Filho, a quem foi incumbida a direcção e regencia da orchestra que funccionou em todos os actos acima fallados, e isto já pelo agradavel effeito produzido por todas as suas composições e pedaços, que foram executados, já pela formal e cavalheirosa recusa, que fizera, segundo somos informados, de receber quantia alguma a titulo de paga ou gratificação de seu trabalho, limitando-se unicamente a acceitar a importancia da paga dos professores, resolução essa que lhe foi dictada pela circumstancia de haver sido preciso, que os encarregados de tal festividade se expozessem a grande despeza para acquisição de cantores e instrumentistas mais distinctos e em numero crescido, attenta a coincidencia de outras festividades no mesmo dia.

Por conclusão, felicitamos aos illustrissimos, encarregados da alludida festividade pelo bom resultado, que colheram seus esforços, certos de que conseguiram realisar actos, que estiveram em inteira relação com a sublimidade do assumpto.

(Transcripto do *Jornal do Recife* do Recife.)

Agua Florida de Murray & Lanman.

Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume ; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma fórma e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na preseaça e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

(Véde que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

19 de junho.

As 3 1|2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$600 e 15$ por arroba..

Desconto de letras — 10 0|0 ao anno.

Frete de algodão para Barceloua — 50 reales sem capa.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 18 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de 1866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	347:623$275
Idem do dia 19..........................	34:483$206
	382:106$481

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	21	
« « com generos...	413	
		434
Volumes sahidos com fazendas...	155	
« « com generos....	640	
		795

Descarregam hoje 20 de junho.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Escuna ingleza.—*Aretas*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Brigue inglez—*Zingala*—machinas e gaz.
Brigue norueguense — *Yeland* — idem.
Brigue norueguense—*Hafina*—farinha de trigo.
Barca ingleza — *Imparador* — farinha de trigo.
Polaca italiana—*Clotildes*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Agustina*—idem.
Patacho italiano—*Sara*—idem.
Patacho nacional — *Jaboatão* — diversos generos.
Barca portugueza.—*Claudiana*—idem.
Barca ingleza—*Tickler*—ferro.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18.......	20:989$629
Idem do dia 19..........................	2:553$880
	23:542$509

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18......	67:645$825
Idem do dia 19.........................	6:494$415
	74:140$240

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Liverpool—68 dias, barca franceza *Maria Nicolas*, de 220 toneladas. capitão A. Faubert, equipagem 11, carga carvão e ferro ; a Tesset Frere.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Netherton*, de 25 toneladas, capitão Samuel Morresh, equipagem 12, carga 2,517 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Barcelona—41 dias, sumaca hespanhola *Sebastian* de 120 toneladas, capitão Luiz Casals, equipagem 11, carga vinho e outros generos ; a Tasso Irmão ; seguio para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Parana'*, commandante o capitão da fragata Santa Barbara, carga differentes generos.

Bahia—Sumaca brasileira *Hortencia*, capitão João Zeferino da Costa, carga, varios generos.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.° do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.° O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio a André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Caponga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.° O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condições ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.° Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições :

§ 1.° A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.° A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.° Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.° de junho de 1866. 45° da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.° de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1.° de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.° lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.° lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 meses depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir se áquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital va terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1° O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a $1/_5$ do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes :

§ 1° Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2° Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3° Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe ; 300 rs. nos de segunda ; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4° A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem se os interesses da empreza com os dos passageiros.

ILEGÍVEL

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 21 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. . 186$000
Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. 169$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000
Rua da Viração.
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . 600$000
Loja n. 34 particular e 26 A publico. 1:800$000
Rua do Calabouce.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 505$000
Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 300$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000
Becco das Boias.
Sobrado de dous andares n. 37 particular e 14 publico. . . . . . 361$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico. . . . . . . 600$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 191$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . . 900$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. . 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda fazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.
Sobrado de 1 andar n. 46 particular e 48 publico. . . . . . . 1:000$000
Rua da Moeda.
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares. . . . . 480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 15 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

De conformidade com a lei e em virtude de ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, aviso a todos que requereram passagem para a reserva, hajam de comparecer no consistorio da igreja matriz do Corpo Santo as 10 horas do dia 20 do corrente a fim de serem inspeccionados.

Sala do conselho 18 de junho de 1866.

Pedro Paulo dos Santos,
Tenente e secretario do conselho.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram registrados:

Em 15 do corrente o contrato de sociedade de José Antonio de Souza e José Lopes da Silva Guimarães, estabelecidos nesta cidade com negocio de ferragens e miudezas, sob a firma de Souza & Guimarães, que deverá gyrar por espaço de tres annos, contados do 1º do corrente mez, com o capital de 10:000$ fornecido pelo socio Souza.

Em 16 do referido mez o contrato de Manoel Antonio da Rocha Junior e Francisco Joaquim da Rocha (em continuação) estabelecidos na capital do Ceará sob a firma de Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmão, que deverá gyrar por espaço de dous annos, do 1º de março do corrente, com o capital de 150:000$, para o qual entra o 1º socio com 100:000$ e o 2º com 50:000$.

E o papel em que José Lopes da Silva Guimarães, José Antonio de Souza e Vicente Alves Machado declaram ter dissolvido em 30 de maio ultimo o contrato que haviam celebrado sob a firma de Guimarães, Souza & C., o qual findará o praso de sua duração em 5 de agosto do anno proximo passado, ficando de posse do estabelecimento o ex-socio Souza, e os outros de todo exonerados e pagos do seu capital e lucros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de junho de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem.	380
Sexta feira idem idem.	403
Sabbado idem idem.	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Companhia do Beberibe.

No dia 23 do corrente terá lugar no escriptorio desta companhia a arrematação por um anno a decorrer do 1º de julho deste anno a 30 de junho do anno vindouro do rendimento dos chafarizes do lugar da Passagem da Magdalena, devendo ser as propostas em carta fechada entregue nesta occasião ou antes no escriptorio da companhia onde melhor os pretendentes se deve informar das condicções do contrato.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Chafariz do largo do viveiro. 240$000
Dito entre as duas pontes. . . 360$000
600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarte as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dará as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição, (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecerá a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Francisca Bernardina de Senna.
Jacintho Furtado Paes Lima.
José Martins Alves Borges.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Thomaz Gomes da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

13ª recita da assignatura.

Quarta-feira 20 de junho de 1866.

Primeira representação do magnifico drama em 4 actos de Anicet Bourgeois, traduzido por uma habil penna:

GASPARD HAUSER.

Personagens.

Gaspar Hauser, moço de 16 annos.	Sr.ª A. Amaral.
A Baroneza.	» Clelia.
Mina, sua afilhada.	» E. Camara.
Conde de Raspach.	Sr. Couto.
Frederico, joven medico.	» Paiva.
O conselheiro aulico.	» Raymundo.
Clauss, o pastor.	» Pontes.
Schwartz, creatura do conde de Ranspach.	» P. Joaquim.
Fritz, criado.	» Teixeira.
1º camponez.	» Pinto.
2º dito.	» Santa Rosa.
Sara, lenheira.	Sr.ª Jesuina.
1ª mulher do campo.	» Joaquina.
2ª dita dita.	» Leopoldina.
3ª dita dita.	» E. Pontes.
Criado.	Sr. Soler.

Camponezes, Hermann, o pedreiro, criados e obreiros.

As decorações do 1º e 2º actos são inteiramente novas, bem como uma parte do 3º e pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Denominação dos actos.

1º A sepultura dos condes de Ranspacth
2º Gaspard no subterraneo.
3º A victima e o algoz.
4º O veneno e a morte.

Terminará o espectaculo com applaudida comedia em 1 acto

LUA DE FEL.

Começará as horas do costume.

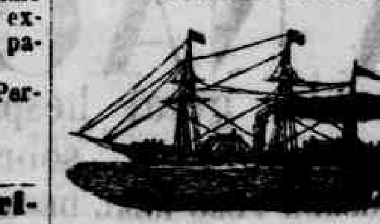
N. B. Os Srs. que tem encommendado bilhetes para este espectaculo podem mandá-los buscar hoje segunda-feira das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil



Até o dia 23 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará, um dos vapores americanos, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul. Para fretes, passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, vai sahir até o dia 25 do corrente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Acaracú e escalas.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*. Recebe carga até nos dias 19, 20 e 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos numero 1.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane*: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, já tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata se com João de Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguirá com brevidade a bem conhecida e muito veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia sahe n'estes seis dias por seguir com parte do carregamento que conduzio de Genova a polaca italiana *Egra* por isso quem desejar embarcar generos com brevidade e a frete commodo: dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue nacional *Tigre*, pois já tem a bordo parte da carga, ainda recebe alguma a frete e trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Dinheiro a risco,

O capitão da barca brasileira *Real Pedro*, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 10 a 15 contos de réis, sobre tres mil couros, parte do carregamento da mesma barca procedente do Rio Grande do Sul com destino a New-York, arribada recentemente a este porto, onde foi condemnada, cujos couros seguem para o referido porto de New-York, no patacho brasileiro *Palma*: os pretendentes sirvam-se mandar a sua proposta em carta fechada aos consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6 ou no consulado americano até a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente mez, aonde serão abertas pelo respectivo consul.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma escrava, obras de ouro e prata

Cordeiro Simões

a' requerimento do inventariante do finado Antonio Francisco Gomes, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fará leilão de uma escrava de nome Maria, de nação Costa, e diversas obras de ouro e prata, isto

HOJE.

as 11 horas em ponto no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um piano forte, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 quadros com finas gravuras, castiçaes e mangas, 1 relogio, jarros, tapetes, escarradeiras, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, louça para almoço e jantar, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toillet com espelho, 2 lavatorios, 1 jogo de wispora, 1 dito de xadrez, tentos para voltarete, 1 commoda, 1 meia dita, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, ditas americanas, marquezas, mesas, 1 silhão, 1 cama franceza e muitos outros artigos que estarão ao exame dos concorrentes.

HOJE

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que retira-se desta provincia fará leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito na rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De barris com manteiga ingleza.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de barris com manteiga ingleza em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma carroça com boi.

Ao meio dia do dia quarta-feira,
Em frente ao sobrado da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 9 barricas com copos moldados marca F&L, vindos de Liverpool.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 9 barricas com copos moldados marca F&L, vindos de Liverpool e desembarcado ultimamente.

HOJE

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De um piano de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, 1 mesa elastica, 1 mesa de jantar, 1 carteira, 6 gibões para roupa suja, 1 mesa de pinho, 1 quartinheira, 1 rewolver de 6 tiros, obras de ouro e 1 salva de prata, 1 paliteiro de dito, colheres de sopa e cha'. 2 duzias de facas de cabos de metal, e outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

HOJE

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas em ponto.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De algodão avariado.

Vivian Michell, capitão da barca ingleza EDITH MARIAN, fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado desta repartição e do Illm Sr. consul de S. M. Britannica, de 203 saccas de algodão em saccado, avariado e salvado de bordo da dita barca, que recentemente pegara fogo neste porto

HOJE

ao meio dia em ponto, no armazem alfandegado barão do Livramento, Loyo—ao largo da Assembléa Provincial, no Forte do Matos.

Leilão

Da armação da taberna da rua do Cordoniz n. 5

HOJE

Quarta-feira 20 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana fará leilão por conta do Sr. Joaquim Torres Pita, da armação, gaz, canteiros e mais utencis pertencentes a' mesma em um só lote: quarta-feira as 12 horas da manhãa na mesma taberna rua do Cordoniz n. 5.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita de amarello, uma cama franceza de jacarandá, uma commoda de jacarandá, uma grande banca para advogado com 6 gavetas, uma rica secretaria de mogno, um grande guarda louça de amarello, tres sofás de faia, 23 cadeiras de faia, um sofá de jacarandá, 2 cadeiras de braços, seis camas de ferro, uma cadeira de balanço de amarello, 2 relogios de cima de mesa, 2 banquinhas para jogo, um lavatorio de amarello e muitos outros objectos.

Quinta-feira 21 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 56, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Dividas do espolio de Joaquim Silva Lopes na importancia de 26,595$370 réis,

Cordeiro Simões

a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim da Silva Lopes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara. fará leilão das dividas pertencentes ao espolio do mesmo finado na importancia de 26:595$370 rs., constantes de titulos que se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pertencer, cujo leilão será effectuado no dia

Sexta-feira 22 do corrente

as 11 horas, no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De moveis, objectos de prata, ouro e dous escravos e um sitio na Capunga.

O agente Martins fará leilão por autorisação de Domingos Rodrigues de Andrade, de cadeiras, marquezas, mesas, aparadores, uma rica cama de jacarandá, um lindo candelabro de metal prateado, trem de cosinha, apparelhos de prata para chá, diversos objectos de ouro, os quaes não poderão ser vendidos no leilão anterior por falta de tempo, bem como de mais dous escravos e um sitio na Capunga rua das Pernambucanas junto ao sitio que foi do Capistrano.

Sexta-feira 22 do corrente.

No segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 33, ao meio dia.

Leilão

De cerca de 200 saccos com assucar mascavado avariado.

Manoel da Silva capitão do patacho portuguez CONSTANCIA, arribado a este porto por força maior, fará leilão por intervenção do agente Martins por autorisação do Illm. Sr. consul portuguez em sua presença, com licença da alfandega e em presença de um empregado da mesma para este fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer de cerca de 260 saccos com assucar mascavado avariado, sendo alguns destes saccos passados de caixas que estavam escangalhadas.

Sexta-feira 22 do corrente.

No armazem alfandegado no caes do Apollo do barão do Livramento, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De algodões avariados.

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de Phipps Brothers & C., e por conta e risco de quem pertencer de 264 peças de algodão marca carne de vacca, avariadas a bordo da barca ingleza TICKLAR, capitão Friend, na sua recente viagem procedente de Liverpool

Sexta-feira 22 do corrente

ao meio dia em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 24, Recife.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

CLUB PERNAMBUCANO

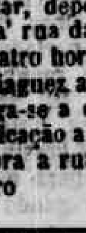
A partida do mez de junho corrente terá lugar na noite do dia 21.

— Domingos Antonio de Pinho, portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

ALERTA!

El Estigarribia II.

600$000



Continúa fugido o *celebre* JOAQUIM SALPREZO—EL ESTIGARRIBIA II.

Este perverso PARAGUAYO tem sido visto disfarçado em almocreve, trajando chapéo de couro, camisa de algodão e seroula curta da mesma fazenda, a vender lenha e carne secca.

Consta que assim disfarçado elle costuma frequentar, depois de dez horas da noite, um prostibulo a' rua das *Lamparinas* e que d'ahi retira-se as quatro horas da manhãa, quando o permitte a embriaguez a que se entrega.

Paga-se a quantia acima e dá-se mais alguma gratificação a quem o amarrar e conduzir a sua senhora a rua da *Praia* desta cidade, armazem de genero

SALGADO.

— O padre José Ribeiro de Andrade vai a Europa tratar de sua saude.

— Joseph Blum retira-se para França.

— Joaquim Coelho Barbosa, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Joaquim Coelho Barbosa, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Roga-se ao Sr. Antonio de Farias Brandão Cordeiro o especial favor de declarar a sua residencia e as horas que poderá ser encontrado em casa, afim de se lhe fallar a negocio de grande urgencia a seu interesse.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 18ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (69.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

Offerece-se

Um moço com alguma pratica de armazem para fora desta capital dando fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

Rua da Santa Cruz numero 17.

Novo deposito de vinhos finos das melhores marcas, genebra de superior qualidade, gaz, azeite de carrapato, dito de Lisboa, espirito de vinho a 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, farelo do mais fino que ha no mercado, e muitos outros generos que estão destinados a se vender barato, porém não fiado.

Que o fiado me causa penna
O cobrar maior cuidado
Se hei fiar para Penhas
Não posso vender fiado.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, asssombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indiginas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.: terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 151 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

ADVOGADO NA CORTE

O DOUTOR

Aristides de Paula Dias Martins.

Tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Hospicio n. 1, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da corte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens.

— O abaixo assignado, proprietario do engenho Dous Braços de cima, na freguezia da Escada, tendo aceitado á favor de Joaquim Soares uma letra da quantia de 510$, a qual vencendo-se em dezembro ultimo findo, e não tendo apparecido o sacador nem pessoa por elle para receber a importancia da dita letra, tratou o abaixo assignado de indagar noticias de seu credor, e não obtendo noticias delle, conserva-a em seu poder, e protesta pelo presente, que não se sujeita aos juros decorridos nem os que houverem de decorrer d'aqui em diante, visto como a falta de pagamento não é motivado pelo abaixo assignado. Engenho Dous Braços 13 de junho de 1866.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

100$000 de gratificação

Fugio do engenho Taquara da freguezia de Iguarassú, em dias do mez de novembro do anno proximo passado 1865, o escravo Luiz, crioulo, de idade 22 a 24 annos, e com os signaes seguintes: cor fula, cabellos carapinhos, testa larga e bem feita, nariz afilado, bocca bem desenhada, dentes alvos e sadios, tendo emfim as feições extremamente delicadas para escravos, tem olhos vermelhos e o costume de não encarar as pessoas, e sempre olha por baixo, não levanta nunca a vista, como quem anda atemorisado, tem o andar apressado, e alguma coisa cahido para diante, falla pouco e explicado, tem as pernas bastante grossas, tendo o dedo minimo de um dos pés muito levantado, que sobresahe quasi por cima dos outros, tem nas costas bastantes cicatrizes de chicote, assim como nas nadegas; este moleque foi comprado no anno de 1856 ao Sr. Francisco Correia, do Brejo Fagunde, dizendo ser o dito escravo desse lugar: portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor em dito engenho, que terá a gratificação acima mencionada, ou mesmo avisando o lugar em que o mesmo esteja.

100$000 de gratificação

Fugio do engenho Taquara, freguezia de Iguarassú, a escrava Acacia, de 18 a 20 annos de idade, cor fula, cheia do corpo, altura regular, cabellos corridos, rosto redondo, falta de dentes, muito peituda, tem os calcanhares com marca de bicho, e é toda desazisada quando anda: pede-se a quem a apprehender leve ao dito engenho, que terá a gratificação de 100$. Julga-se ter seguido para Pedras de Fogo, onde fôra a mesma comprada.

— João Pereira Gonçalves faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Custodio Alves Rodrigues da Costa a sua taberna sita na rua do Camarão n. 13, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus; e porque tenha de retirar-se para tratar de sua saude, roga a quem se julgar seu credor lhe apresente sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Escravo fugido.

Fugio no dia 17 do corrente o preto Theodoro, idade que representa mais de 30 annos, Angola, estatura regular, corpolento, cara larga, cabello cortado ha pouco, tem uma cicatriz pequena em uma das pernas, é canoeiro, caiador, e trabalha de pintor, é muito conhecido nesta cidade por ter sido escravo da Illmª Srª D. Candida Lasser: quem o apprehender leve-o a' sua senhora a' rua Direita n. 32, segundo andar, ou no escriptorio da typographia da Ordem, que será bem recompensado.

Escrava fugida

Na noite de domingo 17 do corrente fugio uma escrava de 18 annos de idade, cor preta, de nome Jovencia: quem a levar á rua da Cruz n. 19, será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno: na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 3650 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2648 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1750 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1392 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria (68ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahirá quarta-feira 20 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria desta associação tem recebido reclamações de varias pessoas, que, havendo assignado em diversas listas, dizem não ter sido procuradas para o pagamento das suas joias. De outras sabe esta directoria que, suppondo sem fundamento real que o Monte-Pio Portuguez não passará, ou definhará no estado de embryão, reservam-se para pagar *a joia de dez mil réis, depois que virem a sociedade installada.*

Attendendo, como lhe cumpre, ás reclamações dos primeiros, e não podendo deixar de dizer aos segundos, que laboram em erro, se se persuadem poder espaçar até esse tempo o pagamento a que, como pessoas de brio, se obrigaram pelo facto da sua assignatura, a directoria provisoria convida ainda pela ultima vez todos aquelles, que estiverem em algum dos indicados casos, a realisarem o pagamento das suas joias — *até ao dia 20 do corrente mez, impreterivelmente,* — procurando para esse fim os respectivos recibos em mão do Sr. thesoureiro interino, o Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista ns. 4 e 8; ou para maior commodidade dos interessados, e para de futuro não allegarem qualquer desculpa (que não será attendida), aquelles que não poderem dirigir-se a casa do Sr. thesoureiro, queiram deixar nota de seus nomes para serem procurados, no Recife, no Forte do Mattos, armazem do Sr. José da Silva Loyo, na rua da Madre de Deus, botica dos Srs. João da C. Bravo & C., e na rua da Cruz n. 23, 1º andar; e em Santo Antonio, na rua do Crespo n. 2, livraria Economica, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Logo depois que, por annuncios publicos, se declararem em vigor os estatutos, e isso terá lugar, segundo todas as probabilidades, depois do dia 20 e antes do dia 30 do mez corrente, a joia, em conformidade com o disposto no art. 70 dos mesmos estatutos, *passará a ser de 25$000,* tanto para os candidatos que desde essa data em diante forem propostos, *como para aquelles que antes tiverem assignado, mas não pago, quantia inferior.* A' vista disto, e pera a directoria provisoria que, quem ainda não tiver honrado a sua assignatura, se apressará a fazê-lo até ao dia 20 deste mez o mais tardar, ou a deixar nota de seu nome, na fórma supra indicada, para ser ainda procurado.

São bem conhecidos os motivos por que o Monte-Pio Portuguez ainda não funcciona; e agora que, felizmente, está por assim dizer ultimada a arrecadação de listas e cobrança de recibos, agora que novas quantias teem vindo juntar-se á primeira somma recolhida ao Novo Banco de Pernambuco, julga a directoria provisoria que ninguem mais duvidará, que possa levar-se a effeito o bello e humanitario pensamento do Illm. Sr. Dr. José Henriques Ferreira, nosso digno ex-consul nesta provincia.

Aos incredulos a directoria provisoria diz pura e simplesmente: *a installação do Monte-Pio Portuguez terá lugar no dia 1º de julho proximo.*

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 9 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Aos agricultores.

Um americano recentemente chegado dos Estados-Unidos, tendo 25 annos de experiencia em cultivar algodão, assucar, milho etc., deseja empregar-se em algum estabelecimento agricola, e mesmo tem para vender os melhores arados usados na America do Norte, e ensina a maneira de usa-los: a tratar a' rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada para serviço de pouca familia: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: a tratar na rua da Cruz n. 19.

— Na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar, precisa-se de ama.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com um bom quintal e cacimba: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

— O collegio dos orphãos tem precisão de dous homens naturaes das Ilhas, destes que ha pouco chegaram, e assim aquelles que se julgarem desoccupados para o serviço do mesmo, dirija-se ao mesmo collegio, rua da Gloria, a fallar com o director.

— Aluga-se uma preta escrava para cozinhar ou engommar para pouca familia: na rua do Mondego n. 7.

— Recebem-se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta: na rua Nova n. 7.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Fogo do ar

no arEagem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os sens estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Aviso

Americo Ferreira da Silva tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem aberto na praça do commercio n. 48 um armazem de commissões de compras e vendas de quaesquer effeitos do que o incumbirem, tanto no seu armazem como fóra delle, tendo em boa guarda os que lhe forem remettidos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmettidas para o bom desempenho de seus deveres, a contento de todos que lhe honrarem com a sua confiança. Outro sim julga nada dever o anunnciante, e se alguem se julgar credor, apresente sua conta que immediatamente será satisfeito.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda numero 29.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Os abaixo assignados, senhores e possuidores por titulo legitimo das escravinhas crioulas Isabel e Thereza, ambas Irmãas, de idade de 10 a 11 annos, e que pertenceram ao casal do finado Manoel Peregrino de Almeida e Albuquerque, desviadas e occultas ha quasi um anno em lugar não sabido, pelo depositario judicial Francisco Pereira de Assiz, que tem uma pequena parte em uma dellas, declaram que estão dispostos a usar dos meios civis e criminaes contra qualquer pessoa que as tenha illegalmente em seu poder; outro sim fazem publico que gratificarão a quem lhes descobrir e der noticias das mencionadas escravinhas, e rogam a todas as autoridades policiaes desta e de outras provincias a sua captura.

Julio Gomes da Silva.
Pedro Paulo de Almeida e Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que entenda dos serviços de uma casa de familia: quem estiver nesta condição dirija-se as Cinco Pontas, defronte da estação, n. 140.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

Attenção

Engomma-se roupa com todo o aceio, perfeição e promptidão: quem pretender póde dirigir as suas propostas na rua do Palacio do Bispo n. 38.

— Precisa se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em uma casa de pouca familia fóra da cidade: a tratar na ilha dos Ratos n. 25.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contrátado vender sua taberna sita na rua do Camarão n. 13, ao Sr. José Francisco Coelho da Paz.

João Pereira Gonçalves.

— Precisa-se de um menino bara caixeiro de taberna, que tenha pratica e dê conhecimento a sua conducta: na rua do Nogueira n. 29.

— Perdeu-se na rua do Hospicio, do sitio do leão até a matriz da Boa-Vista, um roupinho de vestido de cambraia branca com tiras bordadas, embrulhado em uma toalha: quem o achou querendo fazer o favor de restituir leve a rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 28, 2º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 70.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro; na rua do Crespo, esquina n. 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que compre, lave e cozinhe, para casa de pouca familia: na rua dos Pires n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de dentro de casa de pequena familia; na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, 2º andar.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza; na rua da Praia n. 47, 1º andar.

Precisa-se

de um caixeiro para padaria, desejando se que ja tenha alguma pratica; a tratar na rua de João Fernandes Vieira, taberna n. 64.

— Precisa-se de uma ama; na rua das Cruzes n. 35.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que fica sem effeito o annuncio que fez publicar no Diario de 18 do corrente, relativamente á venda de seu estabelecimento de taberna, sito na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja diligente no seu trabalho; a tratar na casa de pasto da rua larga do Rosario n. 33.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia ida de que sequeira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

O bacharel J. Franklin S. Tavora pode ser procurado na rua das Cruzes n. 33, primeiro andar, para os misteres de advocacia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia para o serviço interior dirija-se a rua do Apollo n. 37, loja, que encontrara' com quem tratar.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e asseiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas ruas seguintes: Cinco Pontas, Concordia, camboa do Carmo e rua Augusta; a tratar na rua do Rangel numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras: na rua Nova n. 25.

— Na padaria da Torre precisa-se de um forneiro e um amassador que vão entregar pão.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos com pratica de taberna ou sem ella, prefere-se portuguez: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 64, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros na fabrica de Francisco Antonio de Almeida na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira faz sciente aos seus freguezes que continúa a mandar fazer em sua padaria sita no largo da Santa Cruz n. 1 ou rua do Rosario n. 55, o excellente pão de todas as qualidades inclusive o excellente pão francez de todos os tamanhos e da melhor farinha que ha no mercado podendo os seus portadores leva-lo quente e torrado, das 6 horas da manha até as 8 assim como bolacha furada de 5, 10, 15, 20 e 40 por libra, araruta, biscoutos finos, fatias e bolachinha doce tudo do melhor que é possivel fazer-se, recebe-se encommendas de pão para mandar entregar em casas particulares entregando o importe ao portador.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno perto da praça, que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar; na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Um moço com bastantes habilitações offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho, mesmo que seja distante desta capital: quem precisar dirija carta fechada a' loja n. 8 da praça da Independencia sob as iniciaes H. H. H.

— Precisa-ss alugar um preto que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia, 3º andar, ou annuncie para ser procurado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, es tabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explêndido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA
N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

Methodo Castilho

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que mudou sua residencia do largo do Livramento, para á rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde continúa no exercicio de seu magisterio.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Miguel Arcanjo de Oliveira Cardozo retira-se para a Europa a tratar de sua saude, julga nada dever a esta praça nem em parte alguma do imperio, mas quem se julgar seu credor haja de apresentar-se no prazo de 3 dias, rua da Praia numero 10.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro brasileiro para seccos e molhados com pratica de ambos: quem pretender dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2º andar.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vaper, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	10$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado á despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico de pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

CAIXEIRO

Precisa-se de um rapaz vindo ultimamente de Portugal para caixeiro: a tratar no largo do Carmo n. 5.

— Precisa-se de um perito official de entalhador para fazer uma obra na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Maceió: quem se achar nestas condicções queira apparecer na loja n. 2 no largo da matriz de Santo Antonio.

— Quem precisar de uma ama de leite pode procurar na rua do Corredor do Bispo casa nova sem numero na sexta casa a esquerda vindo pela rua dos Pires, e na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— O agente de leilões Olympio pede a todas as pessoas que tem transacções com o mesmo, o favor de dirigirem-se a casa de sua residencia rua Formosa n. 14, afim de as realisar, visto não ter o mesmo agente mais armazem.

— Tendo-me despedido hontem da casa dos Srs. Monteiro & Irmão, onde fui empregado por espaço de 7 annos, e em cujo tempo occupei os lugares de guarda livros e caixa da referida casa, sendo pelos referidos senhores sempre tratado com a maior delicadeza e confiança, venho por meio deste agradecer cabalmente aos Srs. Monteiro & Irmão, o tratamento que se dignaram dar-me como seu caixeiro. Recife 19 de junho de 1866.

Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que na noite de 18 do corrente das 9 para as 10 horas da noite, desapparecen de seu estabelecimento da rua da Praia n. 37, o seu caixeiro de menor idade Francisco Xavier da Silva, e que não se responsabilisa por qualquer cobrança ou debito que o mesmo faça.

José do Rego Mello.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— A 9$500 pagam-se as libras: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma escrava que seja sadia e tenha pratica de vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 87.

— Compra-se na olaria n. 13 na rua do Mondego cinco traves de 25 palmos de comprimento e palmo em quadro, de qualidade.

VENDAS

Vende-se

a portaria explicativa da lei hypothecaria, publicada em 27 de abril pelo thesouro nacional, á 200 rs. cada exemplar: na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Dictionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geolfroy, 1 volume, por 3$; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

ATTENÇÃO

É chegada nova remessa de favas da ilha á taberna n. 2 em frente a rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

— Vendem-se duas carroças novas e bem feitas, com boi ou sem elles, sendo uma d'agua; na rua do Jasmim n. 21, casa amarella.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

A preço commodo.

Vende-se a casa terrea na rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista; trata-se na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se massa secca de mandioca para bolos preparada com muita perfeição a 400 rs. a libra: na rua dos Pires n. 44.

— Vende-se um escravo moço, robusto, de boa figura: quem o quizer comprar dirija-se a rua do Imperador ao terceiro andar do sobrado n. 52, por cima da livraria, que achará com quem tratar.

S. João e S. Pedro

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho do Cabo e mais louças como sejam jarrões para 4 e 5 canecos d'agua a 3$500 e 4$, quartinhas a 10$ e 16$ o cento, bilhas grandes e pequenas a 24$ e a 40$, muringues e resfriadores a 720 cada um, e muitos e mais louças que tem de grande sortimento: tudo isto no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

FOGOS artificiaes

Consta-nos ter sido muito applaudido os fogos artificiaes que se soltaram no dia do glorioso Santo Antonio, e continuando a existir da melhor qualidade que é possivel, espera-se a continuação das encommendas na loja da rua Nova n. 39.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros! Sola de lustre, meios grandes	20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

E' baratissimo! E' baratissimo! E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta á 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 2$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita. Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

SITIO.

Vende-se o sitio da Capunga Nova rua das Pernambucanas junto ao do finado Capistrano, com boa casa de vivenda, cosinha fora, copiar, quartos para pretos, tanque para banho, cajueiros e vinte e tantos pés de larangeiras, jardim na frente, todo murado: para ver no mesmo sitio cujas chaves estão no sitio do Sr. Santos Coelho, logo adiante, e para tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.

27$ por duzia de peitoral de cereja.

27$ por duzia de remedio para sezões.

7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato: a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

— Vendem-se tamancos do Porto tanto para homem como para senhora: na rua da Senzala Velha n. 50.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$600.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 6$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de murselina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.

Ditos dito falço a 600 rs.

Ditos de macaçá perola a 200 rs.

Ditos com superior banha a 200 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.

Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.

Livros para meninos com estamps a 320 rs.

Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.

Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.

Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.

Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.

Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.

Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.

Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.

Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.

Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.

Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.

Caixas de colchetes francezes a 20 rs.

Peças de froco de todas as cores a 200 rs.

Caixas com superiores envelope a 600 rs.

Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.

Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.

Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.

Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.

Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.

Resma de papel de peso muito fino a 2$.

Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.

Grosas de phosphoros de gaz a 2$200

Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.

Peças de entremeios muito finos a 500 rs.

Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.

Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.

Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.

Talheres muito finos para meninos a 320 rs.

Cartilha da doutrina christãa 320 rs.

Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.

Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.

Masso com superiores grampos a 30 rs.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 15.

Cal de Lisboa.

Desembarcada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação: na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

CHAPEOS DO CHÍLE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio: botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do torres n. 16, Recife.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.

Opiat para pentes.

Agua da Colonia.

Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem e ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarelias.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com estas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar pretas, o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:

Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.

Idem do Porto idem em ancoretás.

Idem de Lisboa e da Figueira.

Cera em velas.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 360 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco.

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 16,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

[illegible]

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; amostra com o proprio dá-se.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Loja

do beija-flor, na rua do Queimado n 63.

Tendo recebido enfeites para cabellos de senhora, de cabellos, que estando na cabeça não se differença se é feito do mesmo cabello: só quem tem é na loja do beija-flor.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se póde encontrar: na loja do beija-flor.

QUEIJOS DO SERIDÓ

Vendem-se queijos do Seridó muito frescaes a 900 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 80$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa de sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 18 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY,

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den'ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algernionel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$00h

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$900

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeirô assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bansinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com croas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

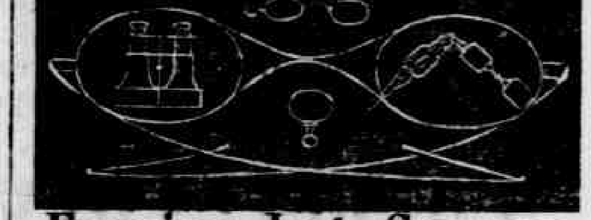
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezel lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 30 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende châles de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldos elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF DU SANG — **Depurativo do sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidão e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecção veneres. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorroidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se salas bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanabrancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem roxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um: na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas.

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromta com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, em bem local, freguezia de Santo Antonio: na travessa das Cruzes n. 6 se dirá quem vende.

31--Rua Direita--31
Vende-se
charutos da Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho.

Balança.

Na rua da Cruz do Recife n. 33, vende-se uma balança romana de 2,500 libras para peso de couros, pipas, barricas, ferro, caixas etc., etc., assim como 60 duzias de escovas para calçado e armação do armazem que servio de assucar e uma cama de jacarandá de bom gosto para casados.

Pechincha

Vende-se sebo do Porto, coado e refinado, em barricas: na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

Vinho de cajú

do afamado Carreira, do Ceará: vende-se unicamente no armazem da Liga, rua Nova.

Vinho Colares

Vende-se o verdadeiro vinho Colares em barris de oitavo, e avarejo a 500 rs. a garrafa: no armazem da Liga na rua Nova n. 60.

— Vende-se um lindo moleque de idade 13 annos, uma escrava por 400$, duas ditas para todo o serviço: na travessa do Carmo n. 1.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

CANON DOS JUDEOS.

§ 3º

Consultando-se attentamente os monumentos da antiguidade, chega-se a esta conclusão : que o encerramento do *canon* dos Judeus remonta á uma época pouco afastada da volta do captiveiro de Babylonia. Assim pensa toda a Egreja catholica ; assim o teem sustentado differentes communhões christãas, e aqui temos as provas em que se estribam : *primeira*, que Jesus filho de Sirach, auctor do Ecclesiastico, depois de ter feito mensão dos homens illustres e dos escriptores dos Judeus, nomeando Isaias, Jeremias, e Exequiel, accrescenta os *doze Prophetas*, sem lhes dar outra denominação. Ora, estas palavras demonstram ao mesmo tempo, não só que os escriptos dos doze Prophetas menores estavam já recolhidos em um só corpo de obra, se não tambem que *canon* dos Judeus estava já encerrado, visto camo os doze Prophetas menores vem effectivamente logo depois de Isaias, Jeremias e Exequiel. Si por outro lado se considera, que entre o filho de Sirach e Nehemias medeou, cerca de cem annos, naturalmente se perguntará. como o livro deste escriptor pôde ser introduzido no *canon* ? Para nós esta difficuldade se resolve facilmente ; não acontece o mesmo aos criticos, que sustentam, que ao tempo de Esdras e Nehemias o *canon* dos Judeus não estava ainda encerrado : *segunda*, que a este testemunho junctamos o de Flavio José, ou antes o de toda a sua nação, em nome da qual fala. Como ella dividia os vinte e dous livros. que os Judeus tinham em conta de sagrados e divinos, já vimo-lo anteriormente. Accrescenta o citado historiador, que desde Artaxerxes até seu tempo, escreveram-se outros livros, mas que estes não eram considerados tão dignos de fé como os precedentes visto que não houve mais uma constante successão de prophetas.

Assim, aquella ininterrupta série de prophetas durou, entre os Hebreus, desde Moysés até Artaxexes, e por conseguinte abraçando o *canon* esse espaço de tempo, não póde ir além. Demais, está provado que Malachias, o ultimo dos prophetas exerceu o seu ministerio prophetico pelos fins do reinado deste principe.

Ainda ha duas razões, que muito corroboram o que precede : *primeira*, que a tradição judaica, no tocante á collecção do *canon*, nos invia tambem á época de Esdras e de Nehemias, sendo que o testemunho mais curioso a este respeito se acha naquella parte do Thalmud, que é da mais alta antiguidade : *segunda*, que a volta do captiveiro foi uma época de completa renovação, pois é certo que talvez em nenhuma outra os filhos de Israel mostraram mais amor e aferro á sua lei.

Como, portanto, imaginar que Esdras, Nehemias, as Synagogas, os Synedrios, em fim, tinham negligenciado a reunião dos livros sanctos, unicos elementos que podiam dar força e estabilidade á nova colonia, ainda tão debil e vaciliante ? Pois que ! Morto Mahometh, foi recolhido o Alcorão por Abubekr ; como suppor, que homens como Esdras, Nehemias e os prophetas, que ainda viviam, mostrassem menos zelo e apressuramento em recolher os livros sagrados de sua nação ? Isto é incrivel. O absurdo de uma tal supposição é tão transparente, que não corre perigo de desvairar os espirito atilados.

§ 4.º

Ora, assim determinada a época do encerramento do *canon* dos Judeus, tem-se procurado averiguar qual fôra o auctor deste *canon*. Gravissimas auctoridades estabeleceu como ponto inconcusso, que Esdras recolheu todos os livros que, não obstante já reconhecidos divinamente inspirados não formavam todavia um só corpo de obra, e que fe-los acceitar como taes por toda a sua nação. Mas porque falamos em Esdras, não se deduza disto que pretendamos fazer crer, que só elle se occupou deste trabalho, e que desajudado de outros levou ao cabo tão vasto commettimento ; visto como os prophetas Aggeo e Zacharias viviam ainda, e pouco tempo depois appareceu o propheta Malachias e Nehemias, cujo livro foi inserido no *canon* após o de Esdras. Isto posto, é evidente nas historias. que Esdras começou o *canon* e Nehemias o conluio, e como a auctoridade da Synagoga se achava reunida á dos prophetas, nada faltava do que era necessario para obrigar toda a sua nação a receber o *canon* assellado com esta dupla auctoridade.

Tal é a opinião commum dos Judeus e dos christãos, contra a qual não podiam prevalecer as difficuldades de alguns criticos, que fizeram consistir o seu merito na tenacidade em combater os mais bem fundados sentimentos.

§ 5.º

Mas em que se limita o papel de Esdras na confecção do *canon* ? Sobre este ponto temos que evitar dous escolhos egualmente perigosos : 1º o de suppor, com alguns Padres da Egreja e certos auctores modernos, que, havendo perecido nas chammas do incendio de Jerusalem e do templo todos os livros sagrados dos Judeus, Esdras os dictou de memoria : 2º o de considerar, com alguns criticos, o trabalho de Esdras como simples resumo dos escriptos originaes dos auctores sagrados, a que augmentou, diminue e cortou tudo que julgou necessario.

Alguns Padres e interpretes, como fica dito, abraçaram a primeira opinião ; outros, porém, a regeitaram e combateram com os mais plausiveis argumentos. Os primeiros estribaram-se no quarto livro de Esdras, obra não somente supposta, se não tambem recheiada de visões e prophecias, que não se reputam filhas da inspiração divina.

De feito, este livro refere que ardidos no incendio os livros da lei, Esdras chamou a si cinco secretarios, e lhes dictou por ordem de Deus, durante quarenta dias, duzentos e quotro livros. Ora, é evidentemente falso, dizem os de opinião contraria, que fossem devorados pelas chammas todos os exemplares da lei de Deus ; pois que lendo-se reflectidamente a narração do auctor do citado livro, se reconhece que os duzentos e quatro livros de que se tracta nada tem de commum com os nossos livros sanctos. Em uma palavra, para admittir que Esdras tenha realmente composto livros sagrados, seria preciso suppor que todos os livros da lei se tivessem submergido nas cinzas do incendio de Jerusalem. Esta supposição, porém, não resiste á severidade do exame ; porque é incontrastavel que muitas passagens de Daniel e de Ezequiel alludem evidentemente aos livros de Moysés, o que prova. a todas as luzes, que estes livros existiam durante o captiveiro. Não é só isto ; existiam tambem outros exemplares da lei, afora os que estavam em Jerusalem, quando foi sitiada pelos chaldeos. Quando as dez tribus foram par Salmanazar conduzidas para o captiveiro, cerca de cento e trinta annos antes do incendio do templo. havia certamente no reino de Israel muitos justos que se não involveram no scisma de Jeroboam, e que faziam seus estudos na lei do Senhor. Ora, tudo persuade que estes verdadeiros Israelitas tinham comsigo os livros sanctos. Tobias. um delles, tinha um exemplar, como o attesta o autor do livro chamado de Tobias.

Accrescente-se, que longo tempo antes da destruição do templo, os Samaritanos possuiam o *Pentateuco*. Ora, este exemplar Samaritano não estava de certo no templo de Jerusalem, e pois não podia ser ahi devorado pelas chammas. Importa ainda declarar, que na Judéa existiam livros da lei, mesmo antes da volta de Esdras, visto como desde o sexto anno do reinado de Dario constituiram-se Padres e levitas, para exercerem suas funcções, conforme o que estava escripto na lei de Moysés. (Esdras, cap. VI v. 18 cap. VII, v. 0 e seg.).

Assim, quando Esdras voltou a Jerusalem no septimo anno do reinado de Artaxerxes, ahi encontrou o *Pentateuco*, e por consequencia não teve necessidade de compo-lo de memoria.

Esta demonstração historica é assás robustecida pelo juizo do profundo Lamenais, que, á proposito da materia sugeita, assim se exprime : « Moysés é anterior 1100 annos á Herodoto, o mais antigo historiador grego. Era este contemporaneo de Esdras, que reuniu os livros canonicos, e os fez transcrever em caracteres caldaicos, na volta do captiveiro. Temos uma prova material e incontrastavel do escrupuloso respeito com que elle conservou a integridade do texto sagrado. Os Samaritanos, separados dos Judeus por um scisma, que ainda hoje dura, guardaram em si os antigos exemplares da lei. Não é crivel que os Samaritanos, assim distanciados dos Judeus por odio mortal e reciproco, se combinassem entre si para falsificar os seus livros. Ora, o Pentateuco Samaritano, escripto em caracteres, que eram os de que usava originariamente o povo judeu, existe ainda ; acha-se impresso nas Polyglottas de Le Jay e de Watton ; e. salvas ligeiras differenças, nascidas quasi todas da facilidade com que os copistas confundiram muitas lettras similhantes, o texto está perfeitamente conforme com o texto hebreu. A versão dos setenta, feita quasi trezentos annos antes de Jesus Christo, tambem não offerece variação alguma importante, quanto ao essencial da historia ou da doutrina. » (Lam. t. IV, pag. 133).

Mais de um seculo antes, o grande Bossuet, ultimo Padre da Egreja, na phrase de Gregorio XVI, havia descorrido sobre este mesmo ponto do seguinte modo : « Dous povos tão oppostos (os Samaritanos e os Judeus) não receberam estes livros um do outro, mas ambos os possuiram na sua origem commum, desde o tempo de Salomão e David. Os antigos caracteres hebraicos,que os Samaritanos conservam ainda, bem mostram que elles não seguiram a Esdras, que os mudou. Por este modo o Pentateuco dos Samaritanos e o dos Judeus, veem a ser dous originaes completos, que não dependem um do outro. A perfeita conformidade, que se observa na substancia do texto, justifica a boa fé dos dous povo : são testemunhas fieis, que estão de accordo, sem se terem ouvido, ou para melhor dizer, que concordam entre si, apezar de seus odios, e rivalidades, e a quem uma tradicção immemorial de uma e outra parte sem mais nada, tem feito seguir o mesmo pensamento.

« E pois, os que sem razão tem querido dizer que estes livros, tendo-se perdido, ou nunca tendo existido, foram restaurados, ou compostos de novo ou alterados por Esdras, além de serem desmentidos pelo proprio Esdras, como se pode ver na continuação da sua historia, ficam de mãos presas á vista do Pentateuco dos Samaritanos, tal como Eusebio de Cesaréa, S. Jeronymo e outros auctores ecclesiasticos o tinham lido nos primeiros seculos ; tal como estes povos o tinham conservado desde a sua origem ; podendo-se dizer, que uma seita tão fraca não durou por tanto tempo, se não para dar mais esta prova da antiguidade de Moysés. » (Disc. sobr. a histor. Univ.)

Do que precede, se comprehende facilmente que o trabalho de Esdras consistiu em reunir elle um grande numero de livros sagrados, escolher os verdadeiros, eliminar os apocryphos que, ou por negligencia dos copistas, ou por malicia dos inimigos da lei, que os houve em todos os tempos, se tinham introduzido ; e formou assim um corpo de Escriptura mui correcto, que, *tendo merecido a approvação* da magna Synagoga, se tornou o codigo sagrado da nação judaica. »

O contrario disto, seria por certo estranha empreza, e a primeira em todo o mundo, exclama ainda Bossuet. Lembrar-se Esdras de introduzir a falar o grande Moysés com tantos homens de caracter e estylo differente, com uma linguagem uniforme, e fazer acreditar de repente a um povo inteiro, que lhe apresentava de cór os seus livros antigos, que eram o seu mimo e pelos quaes tinham a mais inabalavel veneração, e até pelos novos que vira escrever, como se nunca tivesse ouvido falar de coisa alguma, ou como si por uma fatalidade se visse subitamente estupido e sem memoria do tempo passado e do tempo presente, seria, repetimo-lo, a mais extraordinaria empreza do mundo ! Taes são os milagres, que nos querem forçar a acceitar, quando regeitamos os milagres do Omnipotente, quando nem queremos acceitar o testemunho de um grande povo qué nos attesta que vio os seus livros com os proprios olhos, e a quem se diz publicamente isto mesmo, sem que elle o possa negar !

« ... E' vergonha que similhante extravagancia possa entrar na cabeça de alguem que se presa de sensato ! Por isto a maior parte dos nossos adversarios não se vale da primeira aberta, como injuriosa aos seus talentos ; deixam a innovação dos livros traçada de proposito, e recorrem a est'outro alvitre. « Esdra, dizem elles, podia inserir nos livros que existiam os milagres, e prophecias, que lhes dão o caracter de divinos. » Mas nós respondemos, que este erro não é menos grosseiro ; pois que aquelles milagres e prophecias estavam de tal sorte espalhados por estes livros, e tão inculcados e repisados por tão differente estylo, e tão grande variedade de figuras impetuosas e valentes, e tão estreitamente cosidos e enlaçados, que é preciso não ter aberto os livros sanctos, para não ver que era mais facil refundi-los, digamo-lo assim, do que introduzir sonegadamente esses milagres e prophecias, de que tanto se affrontam os incredulos. Mas ainda mesmo concedendo-lhes tudo quanto pretendem, o sobrenatural e o divino forma de tal sorte o fundo destes livros, que se não pode tirar por mais que se queira. » (Ibid.)

A' isto não se responde. Continuemos a orçar por outros mares, sem perdermos de vista a nossa estrella polar, que é a verdade.

(*Continuar-se-ha.*)

ERRATA.

As linhas 73 da primeira columna, em lugar de —aos livros authenticidade, deve-se ler—aos livros cuja authenticidade.

As linhas 87 da mesma columna, em lugar dos—Paraliponsenos, lea-se— Paralipomenos.

Typos a' moda.

— O CAGAGESTE. —

Eis-me agora a's voltas com a mania de descrever typos.

Porém o que fazer ?

Em alguma cousa devo me occupor ; portanto em vez de entoar hymnos ao santo *Ocio* deitado n'uma rede com as pernas encruzadas, vou caricaturar estes importunos que quasi todos os dias andão por ahi zunindo aos nos ouvidos como varejas (permitta-se a expressão *com o devido respeito*), em cima de bicheira.

Vamos tomar a tarefa de descrever *typos a' moda* !

Se ao menos fossem os taes *senhores* de chumbo, facil seria para nós o trabalho ; não era mais do que ajunta-los todos e mette-los n'um prelo.

Assim sahiriam perfeitamente reproduzidos em uma grande folha de papel. Porém os de que fallo nem ao menos são de caja'; são de carne e osso; são typos que respiram, que comem e bebem, que corversão e amolão, andam a' passear pelas ruas e afinal vem encommodar os seus corriligionarios das typographias.

— Ja' estou arrependido de me ter mettido em taes negocios.... tenho receio de ir offender *alguem* !.... As cousas podem-se complicar e em resultados de contas sahir *tosquiado*...... Não ; não quero mais haver-me com semelhantes *individuos*..... Porém o Sr. redactor do *Pouco de tudo* talvez não consinta que faça ponto final aqui. Não consente.... não é assim ? Pois bem ja' que não quer que dê tudo por acabado eu vou continuar. E se houver alguma indisposição, corre o resto por sua conta.... Esta' dito. Olhe la' ? !.. por meu gosto não iria adiante. E' muito contra a minha vontade. *Sic jubet qui potest*........ Não se espantem não se espantem.... é latim e serve para dar força. A lingua (idioma para não haver *qui-pro-quo*) de Horacio tem a utilidade de prestar-se a' prova de tudo quanto ha no mundo, até mesmo das asneiras. Mas deixemos os latinorios : sirva isto de prologo e vamos dar o que fazer por hoje ao bem conhecido — CAFAGESTE. —

Não resta duvida, que o conheceis bem, não é assim ?

Primeiro que tudo vamos examinar a sua etymologia da palavra e a sua origem.

Varias são as opiniões sobre a palavra *cafageste* Pigmofftriliffzr, Bisaftrron e outros que além de escrever sobre este objecto, escreveram tambem sobre a raça cavallar, a opinião que este nome deriva-se da palavra latina *gestos* que quer dizer tregeitos; *mongangos*, como se vê do *Magnum Lexicon*, obra aliás muito procurada para duvidas de semelhante calibre, e accrescentão que a primeira parte do nome perde-se nos tempos, presumindo se com muita razão que significasse a cousa que imitavão em seus tregeitos.

Abdel-Horan auctor arabe muito conhecido sobre esta materia diz que se deriva de *caaph* e *ghistith*, palavras arabes que significão os individuos da *tribu* que não se occupando em cousa alguma, vestiam-se de maniquins para devertir os outros. D'ahi se vê que o povo beduino é infectado de semelhante horda de salteadores da *paciencia*.

Porém a verdadeira origem do nome é a que dão os francezes fazendo derivar de *café* e *geste*, donde se infere a significação de individuo muito frequentador de botequins e apurado nas maneiras, modos e vestuario.

Vamos ver agora a sua origem.

Como sabem todos, existio sempre uma seita de adoradores da occiosidade e dos gozos, que introduzida no meio da sociedade entende, que della deve viver, que não deve trabalhar, e sim desfructar o que ha de melhor, destribuida pelas familias por onde tem achado adeptos vai sugando-lhes a vida e subsistem assim como parasitas ou como ja' disse um escriptor — *do mesmo modo que um saguim nas costas de uma guariba*.

Bem applicada comparação ! Deve o autor ser felicitado.....

— Não tenho satisfações a' dar, dizem os adeptos de tal seita quando se lhes pergunta pelo modo de vida que adoptam.

De facto, o *cafageste* é o ente mais nullo da sociedade. E' uma raça tão infecta a sua, que como a febre amarella vai tornando insuportaveis os lugares que invade.

Dizem muitos que esta raça começou a existir logo que se ergueram as grandes cidades do mundo onde principiou a reinar o luxo, onde houveram bons alfaiates, casas de jogo, botiquins, bôas calçadas, bailes &. Em Babylonia os houveram em grande quantidade ; visto ser no centro da população, que fervilha no coração das grandes cidades, o ponto onde principalmente começão a exercer a sua *inculcada profissão*, e então vão-se tornando conhecidos.

Verdade é que nem sempre foram conhecidos por este nome.

A proporção que hião atravessando diversas denominações; porém isto pouco importa por que facil nos é conhece-los pelo cunho que não deixam de trazer embora em tempos remotos. Assim vemos, que os *garruli* de que falla o velho Horacio não passavão de *cafagestes*.

Passemos a travar amisade com o heroe que nos occupa.

O *cafageste* apresenta as vistas de quem o encara um conjuncto de variedades bem dignas de attenção. E' *magro* por sua natureza, em razão das grandes lidas em que sempre anda, e tambem por que uma das suas mais notaveis qualidades é a' de andar muito.

Em menos de uma hora percorre toda umá cidade e em todos os lugares é encontrado a' mostrar o seu bello *material passeante*. Se não fosse ter eu conhecimento compleio da sua vida, diria que o *cafageste* tem o dom da *ubiquidade*.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Este despacho datado de Vienna, a 26 de abril, é do conde Mendorff, dirigido ao embaixador austriaco em Berlin :

Quanto maior importancia o governo imperial liga ás declarações reciprocas, que felizmente nestes ultimos dias teem servido para affastar o perigo imminente de um conflicto entre as grandes potencias allemãas, mais o imperador, nosso augusto amo, que se penalisa de ver admittir esse perigo, desejaria previnir para sempre a sua repetição.

Para alcançar esse fim, importa que os gabinetes de Vienna e Berlin, depois de se haverem entendido sobre um desarmamento simultaneo, se entendam tambem para affastar as causas que conduziram a esta situação difficil.

Manifestando este desejo, julgo satisfazer a um sentimento partilhado por todos os amigos da paz, da justiça, e dos interesses da Allemanha. Torna-se-me impossivel duvidar de que encontro junto do governo prussiano o mesmo sério desejo de ver a Allemanha e a Europa inteira livres das inquietações que, tornando-se todos os dias mais sérias, são suscitadas pela questão dos ducados do Elba.

A responsabilidade que as duas potencias, como alliadas, tomaram solidariamente neste negocio, tanto perante a Europa, como perante a Allemanha, impõe-lhe o dever de fazer cessar esta incerteza ameaçadora.

Se depois da experiencia que acabamos de ter, me apresento insistindo novamente na necessidade de dar á questão dos ducados do Elba uma solução definitiva, justa e equitativa para todas as partes, é com a esperança de que este passo será apreciado como merece pela côrte de Berlin, e de que as penosas impressões destes ultimos dias em nada hão de prejudicar o seu julgamento.

Pela nossa parte, tratamos a questão sem a menor prevenção ou paixão, como se nenhum incidente tivesse alterado a boa intelligencia entre as duas potencias, desse a sua primitiva cooperação contra a Dinamarca até hoje.

Nestas circumstancias, ser-me-ha permittido recommendar á attenção do governo real as seguintes observações :

Pelo art. 3º do tratado de Vienna, a Austria e a Prussia não se fizeram simplesmente ceder a soberania dos ducados do Elba, mas o rei Christiano IX renunciou aos seus direitos em favor das duas potencias, e prometteu ao mesmo tempo reconhecer as disposições que essas duas potencias tomassem a respeito dos ducados. Estes pois tinham tenção de fazer com que essa cessão produzisse disposições ulteriores. Da mesma maneira a convenção de Gastein não fez mais do que separar o exercicio dos direitos de soberania entre a Austria e a Prussia até que se contrahisse um compromisso ulterior.

Trata-se portanto de se chegar a um accordo sobre a natureza do compromisso, e das disposições reservadas pelo tratado de Vienna e convenção de Gastein.

A côrte imperial tem por muitas vezes declarado que esta' disposta a resolver a questão no sentido da declaração feita pela Austria e Prussia na conferencia de Londres em 28 de maio de 1864, de accordo assim com o plenipotenciario da confederação germanica. No entretanto a Prussia não tem julgado dever até agora precisar as suas idéas relativamente á solução da questão de soberania.

Apenas ultimamente se espalhou o boato de que o governo real considerava a opinião dada pelos syndicos a corôa como decisiva para a maneira como devia encarar a questão de direito.

Não temos officialmente conhecimento da decisão dos advogados da corôa ; mas consta que na sua opinião o titulo que resulta do direito das gentes, e que a Austria e a Prussia adquiriram pelo tratado de Vienna, prevaleceu sobre todas as pretenções do grão-duque de Oldemburgo, assim como ás do duque de Augustemburgo, e que, no seu modo de ver, a soberania sobre o Schleswig-Holtein reverteu para as duas potencias.

O governo imperial que jamais se affastava formalmente do tratado de Londres, e que apenas usou do seu direito de vencedor quando reclamou de accordo com a Prussia, a cessão dos ducados por parte da Dinamarca a favor do duque de Augustemburgo, não julga dever suscitar contra a decisão dos syndicos da corôa, objecções puramente theoricas. No caso porém desta decisão ser acceita e servir de base para o ajuste definitivo, que os tratados renovaram, qual seria a consequencia pratica que resultaria para as duas potencias ?

Se os direitos da Austria e da Prussia excluissem os direitos de qualquer outro pretendente, seria necessario dar um caracter definitivo á partilha provisoria estipulada pela convenção de Gastein.

El-rei da Prussia deveria addicionar ao seu titulo o de duque de Schleswig ; o Holstein tornar-se-hia uma provincia austriaca, e o nosso primeiro cuidado seria regular as relações desse paiz com a confederação germanica.

Como porém esta solução não corresponderia aos votos das duas potencias, torna-se necessario procura-la n'outra parte que não seja na opinião dos syndicos da corôa.

Numerosas e graves considerações obrigam as duas potencias a occupar-se da reserva feita pelo art. 3º do tratado de Vienna, tomando ao pé da lettra, e a dispor dos ducados a favor de um terceiro.

Na situação grave, mas não sem expediente, em que nos achamos, S. M. o imperador considera como um caso de consciencia recommendar instantemente ao rei da Prussia uma decisão desta natureza. O imperador foi alliado de el-rei contra a Dinamarca ; ainda é tempo de previnir que essa acção commum, emprehendida em nome da Allemanha, se não transforme em discordia, e não resultem della acontecimentos desastrosos.

O imperador não póde admittir que o animo do rei se recusasse, em ultima analyse. a deixar decidir pela dieta uma questão puramente allemãa, e que assim esta' reconhecida por sua natureza, assim como pela resposta real dada aos deputados prussianos em 27 de dezembro de 1863. Segundo essa resposta, a questão da successão deveria ser resolvida pela dieta germanica, com o concurso da Prussia, e a Prussia não deveria prejudicar em cousa alguma esse exame.

Foi no mesmo sentido que a Austria e a Prussia se pronunciaram por occasião da conferencia de Londres, e as potencias européas, sem exceptuar a Russia, com quanto fosse interessada na questão de successão, testemunharam por muitos modos o seu respeito pelas decisões da dieta germanica, chamada a resolver a questão de saber quem deveria ser escolhido para soberano legitimo do ducado do Holstein, fazendo este parte da conferição.

Fortes nestas considerações, propomos por consequencia a côrte real da Prussia que se ligue comnosco para se fazer uma declaração em Francfort, mostrando que a Austria e a Prussia resolveram transferir os seus direitos adquiridos pelo tratado de Vienna para aquelle pretendente em quem a dieta reconhecesse mais direitos á successão do ducado do Holstein.

No caso do governo prussiano nos offerecer o seu concurso, nós pela nossa parte nos obrigariamos a apoia-lo em todas as occasiões, afim de lhe assegurar de uma maneira definitiva todas as vantagens especiaes que declaramos estar promptos a ceder durante as negociações, e que ja foram confirmadas pelas disposições dos arts. 2 a 7 da convenção de Gastein.

A Prussia obtera' deste modo as posições militares de Kiel, de Rendsbourg e de Sonderbourg. E' verdade que Kiel se tornara' um porto e Rendsbourg uma fortaleza federal ; mas o governo prussiano ha de encontrar-nos dispostos a ir na frente dos seus direitos, quando, conformando-nos com os arts. 2º e 3º da convenção de Gastein, estivermos no caso de apresentar, de accordo com elle, propostas a dieta de Francfort, debaixo da fórma de moção.

Estamos igualmente dispostos, tanto quanto a Prussia o póde desejar e de commum accordo com ella, a apresentar perante o futuro soberano uma condição das cessões territoriaes pedidas pela Prussia, afim de fortificar Duppel e Alsen.

Julgamos tambem que não havera' difficuldades em regular, por meio de uma convenção entre a Prussia e o Schleswig-Hosltein, os subsidios que os ducados devem fornecer para a conservação da esquadra prussiana, até ao regulamento definitivo da questão maritima pela dieta.

Ha mesmo disposições que se contrahem a favor da Prussia, nos artigos 4 a 7 da convenção de Gastein, e que teem por fim assegurar as communicações atravez do Holstein, e entrada dos ducados no Zollwerein, e o estabelecimento de um canal entre o mar Baltico e o mar do Norte.

Considerando que, além d'essas numerosas e importantes concessões, a Prussia ja' adquirio o ducado de Lauenbourg, emquanto que a Austria não pedio pela sua parte, mais do que o reembolso das despezas da guerra, ja' estipuladas pelo tratado de paz, é impossivel julgar pouco consideraveis as vantagens que a Prussia colheu de uma campanha, que não fez só mas com o concurso da Austria sua alliada, e é difficil admittir que a sua parte nos sacrificios seja superior aos que esta potencia supportou, nem que a Austria seja egoista e esquecida dos seus deveres de alliada leal e sincera.

No caso porém da Prussia continuar a repellir as nossas propostas tão justas como honrosas, não nos restaria outra resolução a tomar senão expor claramente a' confederação qual é o estado actual do negocio, e convidar os nossos confederados a deliberar sobre as medidas que, a' falta de um accordo entre a Austria e a Prussia, deveriam tomar-se para se chegar a uma solução da questão dos ducados, na conformidade das leis federaes.

Seria chegado o momento de consultar os povos do Holstein, que teem tanto mais direito de manifestar o seu voto, quanto que, em virtude da constituição em vigor, os estados holsteinezes deviam ser convocados no decurso d'este anno.

Temos d'este modo exposto mais uma vez no seu conjuncto, as idéas que inspira ao imperador, nosso augusto soberano, a gravidade das circumstancias.

E' a sabedoria e sentimentos de justiça de S. M. el-rei da Prussia que cumpre apreciar e escolher entre a continuação de um conflicto cujas consequencias são incalculaveis na situação actual, e uma solução que deve terminar o desaccerto a respeito da sorte dos ducados, cuja acquisição pela Allemanha teve logar, com satisfação geral, aproveitar de uma maneira incontestavel ao poder da Prussia, e desenvolver consideravelmente a sua gloria historica.

Queira V. Exc. communicar este despacho ao presidente do conselho, e expor-lhe ao mesmo tempo o desejo que temos de receber n'um praso breve a resposta do gabinete real.

(Assignado) — *De Mensdorff.*

O *Jornal dos Debates* revelou ao publico parisiense que envolvia as tentativas feitas pela diplomacia, para conseguir um accordo entre as potencias que estão fazendo preparativos de guerra.

E' tão curioso o artigo a que alludimos, que não podemos deixar de o traduzir.

Ei-lo :

« O pensamento de reunir um congresso, cuja missão seria a de resolver de um modo definitivo as grandes questões internacionaes, actualmente pendentes, preoccupa neste momento todos os espiritos.

« Os amigos da paz, que são os mais numerosos em todos os paizes da Europa, até mesmo na Allemanha, accolheram-no com fervor ; e aquelles que preferem a guerra esperam que as negociações entaboladas hão de abortar, e que isso contribuira' para melhor demonstrar a necessidade da guerra. Liga-se, por tanto, de parte a parte, o mais vivo interesse a tudo o que diz respeito a este assumpto e a's informações tendentes a esclarece-lo.

« Somos informados de que a iniciativa destas tentativas partio do governo francez, e que as primeiras insinuações remontam a um mez, pouco mais ou menos, isto é, a' épocha em que os dous gabinetes de Vienna e Berlin acabavam de trocar as suas notas de 18 e 21 de abril. Na sua nota de 18 de abril, o conde de Mansdorff havia declarado ao conde de Bismark que a Austria estava disposta a reconsiderar, por meio de um decreto, que teria a data de 25 de abril, a' cerca dos movimentos de tropas que a Prussia considerara como tendo o caracter de preparativos militares dirigidos contra ella ; assim como a adoptar todas as medidas conducentes a este resultado, sob a condição que, de seu lado, o governo prussiano se comprometesse a ordenar, no mesmo dia 25 de abril, ou no dia seguinte, a reducção ao pé de paz dos differentes corpos de exercito que, desde o dia 27 de março, tinham sido reforçados. E, em 21 de abril, o conde de Bismark respondeu « que o governo prussiano tinha recebido com jubilo a proposta do governo austriaco, que logo que lhe fosse transmittida a communicação authentica do decreto imperial, que mandava suspender e annullar os movimentos das tropas austriacas, o rei mandaria sem demora reduzir os corpos do exercito prussiano, cuja força effectiva tinha sido augmentada desde 27 de março, e que a Prussia seguiria, passo por passo, no seu desarmamento, o desarmamento da Austria. »

« Era licito acreditar, n'aquelle momento, que as causas da guerra ja' não existiam ; que as duas potencias se tinham apasiguado, e que seria possivel, facil até, resolver diplomaticamente as duas unicas questões suscitadas até então, isto é, a questão dos ducados do Elba e a questão da reforma federal ; por que, cumpre notar que a crise provocada pelos movimentos da Italia, ainda não tinha dado signal de si, e que a Italia ainda não havia revelado, por um acto qualquer official, ou por qualquer demonstração publica, o seu designio de aproveitar o ensejo, que lhe offereceria a guerra da Prussia contra a Austria, para reivindicar a posse de Veneza, não obstante saber-se que a Italia estava negociando com a Prussia, e não obstante ser voz geral que os dous paizes conseguiriam entender-se e combinar-se para obrarem de commum accordo, ou até mesmo para se empenharem reciprocamente, por meio de um tratado de alliança. Ainda mais, tendo corrido o boato de ter sido atacada a cidade de Rovigo por um corpo de voluntarios italianos, esse boato era formalmente desmentido em Florença. A idéa de um congresso offerecia-se, por tanto, naturalmente aos espiritos praticos, os quaes deviam considerar a sua adopção como um meio de manter e consolidar a paz da Europa. Tendo sido communicada esta idéa de Paris a' côrte de Berlin, foi abraçada immediatamente. Tudo isto se fez em menos de duas horas, graças a' rapidez das communicações telegraphicas.

Mas por isso mesmo que a idéa era simples e natural, assim como o offerecimento de uma intervenção diplomatica era opportuno, parece que se pensou nisso em Londres e em S. Petersburgo quasi que ao mesmo tempo que em Paris, e a acção das tres côrtes fez-se sentir simultaneamente em Berlin e em Vienna. Tal é, segundo somos informados, a origem das negociações que progrediram, apezar da nova crise suscitada pela attitude e pelas reclamações da Italia, e no meio das recentes complicações sobrevindas entre a Austria, a Prussia e a dieta germanica. Estas negociações alargaram se depois até á Italia, porque a Italia entrou em linha e porque, ao annunciar altamente o fim que tem em vista, a Italia definio francamente, ao lado das duas questões allemãas, as suas proprias aspirações, pedindo a restituição das provincias italianas que a Austria conserva ainda em seu poder.

O primeiro resultado obtido foi — a definição daquillo que se quer fazer.

Já não se trata de um *congresso*, mas simplesmente de uma *conferencia*, na qual tomarão parte as tres potencias interessadas e as potencias neutraes, as que emprehenderam conciliar os interesses que agitam. A conferencia só se occupará das tres questões debatidas, isto é, do destino dos ducados do Elba, da reforma da confederação germanica, das reclamações da Italia contra a Austria. Os representantes das potencias neutraes em Paris, a saber : o Sr. Drouyn de Lhuys pela França, lord Cowley pela Inglaterra, o barão de Budberg pela Russia, reuniram-se na secretaria dos negocios estrangeiros afim de combinarem sobre o que se poderia fazer e de commum accordo proporem as soluções a Vienna, a Londres e a Florença. Nesta conversação foi elaborado um programma cuja redacção foi incumbida á já conhecida e habil penna de Mr. Drouyn de Lhuys, que com arte sabe vencer todas as difficuldades. A nota assim preparada foi levada ao conhecimento dos gabinetes de Londres e S. Petersburgo, para alli ser examinada e approvada, ou para que esses gabinetes façam saber as emendas que nella desejam introduzir. Logo que o programma for definitivamente fixado, sera' proposto aos tres estados interessados, e se estes estados o acceitarem como base de discussão abrir-se-ha a conferencia.

A serem exactos estes esclarecimentos, como nos asseveram que o são, vê-se que apezar do primeiro passo dado, a conclusão da obra ainda fica distante. As tres potencias neutraes ainda não acabaram a sua propria obra, a qual não é mais do que um preliminar. Porém este preliminar sera' brevemente levado a cabo. O que succedera' depois ? Deve-se prever que o programma, o qual sera' necessariamente uma transacção, poderá não agradar completamente nem á Austria, nem á Italia, nem á Prussia ; porém ser-lhes-ha difficil fugirem á discussão se a tentativa da França, da Inglaterra e da Russia for igualmente séria e leal, como ninguem duvida que o seja ; se estas tres potencias sustentarem o seu projecto com autoridade que ninguem lhes recusa, e se se explicarem de modo que ninguem se illuda sobre os seus intentos e sobre os riscos que poderia correr quem as descontentasse. E' licito esperar, em vista disso, que a conferencia se ha de reunir sobre um terreno maduramente preparado d'ante-mão e igualmente approvado por todas as partes. »

Lê-se no *Correio Mercantil* :

Acabam de chegar do Sumidouro, districto de Cantagalo, duas crianças, um menino e uma menina, verdadeiros phenomenos. Tem o menino 7 annos e 3 a menina. São irmãos e entretanto apresentam extraordinaria differença na sua commum deformidade.

As cabeças de ambas, achatadas na frente e comprimidas na parte posterior, não são talvez maiores que uma laranja. Uma tem os cabellos encarapinhados e outra tem-os lisos e corridos. Não se sustentam em pé. Os gestos e movimentos que fazem nada tem de humano. Nenhuma dellas falla.

Os pais destas creanças, que são brancos, e aliás pessoas bem parecidas, reunem o desgosto em que vivem ás penas da maior miseria, e acham-se na rua de D. Manuel n. 54, 2.º andar. onde esperam a caridade das pessoas que alli quizerem mandar-lhes alguma esmola.

Além daquellas duas creanças têm elles um outro filhos, o mais moço, que é intelligente bastante.

Lê-se na *Esperança*, jornal da cidade de Corrientes :

Na quinta-feira foi recolhido, por um escaler de uma das canhoneiras brasileiras, um infeliz soldado paraguayo, que vinha montado n'um tronco de arvore, navegando a mercê da correntesa e que preferira uma morte quasi certa no rio, a continuar sob a oppressiva escravidão de que era victima.

Immediatamente foi o desgraçado conduzido para bordo da fragata *Amazonas* a presença do vice-almirante Tamandaré, porém estava tão prostado da flagelação, que havia soffrido, e tão extenuado de fadiga e de fome pois haviam tres dias que não comia, que não se podia ter de pé e nem fallar, deitando-se logo sobre o tombadilho do navio.

Se como o esperamos, os cuidados que os nossos cultos alliados empregam para arrancar das mãos da morte a este desgraçado, curando-lhe as feridas que o chicote do tyranno lhe abriu nas espaduas e reanimando-lhe o corpo enfraquecido com alimentos, tiver em resultado o fim que todos desejam, curiosos devem de ser, bem que não extranhos para nós, os detalhes que elle nos dara' das crueldades, que soffrem, e da desmoralisação, que cada dia ganha terreno no exercito tyranno.

El-rei João da Saxonia, que não receia affrontar as coleras do rei Guilherme da Prussia, e do seu ministro conde de Bismark, já tem 64 annos de idade, mas é tão bellicoso e esforçado como é instruido.

Na idade de 20 annos entrou no ministerio da fazenda, e era presidente do conselho quando em 1831 se retirou para tomar o commando das guardas nacionaes do reino que conservou até 1846.

Como membro da primeira camara, tomou parte activa nos trabalhos da dieta saxonia, principalmente quando se discutio a constituição de 1831.

O rei da Saxonia é um dos sabios mais distinctos do seu reino.

Pelos seus estudos archeologicos e litterarios foi eleito em 1824 presidente da sociedade dos antiquarios da Saxonia.

Visitou duas vezes a Italia, e publicou uma traducção allemãa da *Divina Comedia* do Dante.

O unico facto notavel da politica do seu reinado é o de ter-se mostrado hostil as potencias occidentaes na questão do Oriente.

O mais novo dos seus dous filhos, Frederico Augusto Jorge, casou com a nossa infanta D. Maria Anna.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866